ANNO LIII NUMERO 99 [illegible] 1877

PA[illegible]ITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por [illegible]antados.	6$000
Por se[illegible]n.	12$000
Por um a[illegible].	24$000
Cada numero [illegible].	$320

[illegible] DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por [illegible]	6$750
Por [illegible] idem.	13$500
Por [illegible] idem.	20$250
Por [illegible] idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

LONDRES, 28 de abril.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 88.
Mercado de assucar pesado.

LIVERPOOL, 28 de abril.

Mercado de algodão frouxo; venderam-se hoje 8,000 fardos de diversas procedencias; o FAIR **de Pernambuco a 6 3/16 d. por libra.**
Mercado de assucar pesado.

HAVRE, 28 de abril.

Couros seccos salgados de Pernambuco, de 80 a 82 francos pelos 50 kilogrs.

MARSELHA, 28 de abril.

Assucar de Pernambuco a 31 francos e 50 centimos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 28 de abril.

Cambio sobre Londres 4—88.
Preço do ouro 106 3/4.
Mercado de café calmo, e os preços sustentados.

RIO DE JANEIRO, 30 de abril.

Cambio sobre Londres a 23 d. por 1$000 bancario, e 23 1/8 d. particular.
Cambio sobre Paris a 416 réis por franco.
Sahio hoje para a Europa, com escalas por Bahia e Pernambuco, o paquete inglez *ACONCAGUA*, **da companhia** PACIFIC STEAM NAVIGATION.

Agencia de Pernambuco, 30 de abril de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE MARÇO DE 1877

Officios:

— Ao commandante das armas.— Transmitto a V. Exc., em resposta ao seu officio n. 171, de 26 de fevereiro, a informação prestada em 16 do corrente pelo commandante superior da guarda nacional do municipio de Limoeiro a respeito de Manoel Luiz de Oliveira, guarda do batalhão n. 21 de infantaria.

— Ao juiz de direito das execuções criminaes.— Para dar cumprimento ao aviso do ministerio da justiça, de 17 de agosto de 1876, transmitta-me V. S., conforme lhe recommendei em officios datados de 27 d'aquelle mez e de abril, 14 de junho e 1º de dezembro ultimos, uma relação dos réos que estiverem em cumprimento de penas de galés, tanto perpetuas como temporarias, e de prisão com trabalho, especificando a idade de cada um delles.

— Ao conselho de compras de marinha.— Approvo o contrato que em sessão de 16 deste mez effectuou o conselho de compras de marinha para fornecimento de viveres, dietas e outros objectos de consumo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre de abril a junho do corrente anno. Junto devolvo as propostas que serviram de base ao referido contrato, as quaes acompanharam o officio do mesmo conselho, datado de 22 do corrente.— Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.— De accordo com a informação dessa inspectoria, de 24 do corrente, n. 169, relevo Francisco de Paula Costa da multa de 100$000, que lhe impoz o administrador da recebedoria de rendas por infracção do art. 1º do decreto de 8 de março de 1872. O que declaro a V. S., para os devidos fins.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico de Limoeiro, bacharel Cassiano Bernardino dos Reis e Silva, reassumio o exercicio de seu cargo a 19 do corrente, renunciando o resto da licença que lhe foi concedida por esta presidencia.— Respondeu-se o officio do dito promotor.

— Ao do thesouro provincial.— Declaro a Vmc. para os fins convenientes, que a portaria datada de 2 do corrente, e pela qual foram concedidos ao tenente do corpo de policia João Ribeiro Montarroyos 3 mezes de licença, com soldo por inteiro, afim de tratar de sua saude, deve ser entendida com todos os vencimentos, nos termos da 2ª parte do art. 1º § 4º da lei n. 1,108 de 29 de maio de 1873, por ter o peticionario, em inspecção de saude, provado achar-se doente. — Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo.— Mande Vmc. pagar a José Joaquim Alves de Albuquerque, 479$140, proveniente de objectos fornecidos para o expediente e asseio da secretaria desta presidencia, durante os mezes de janeiro e fevereiro.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.— Sciente do exposto em seu officio de 24 do corrente, n. 76, com relação á insufficiencia do saldo de 16:788$233, existente na verba —Reparos e Conservação de Obras,— para occorrer ás respectivas despezas nos ultimos 4 mezes do actual exercicio, cabe-me dizer a Vmc. que para solicitar da assembléa provincial o credito supplementar indicado no citado officio, convem-me seja apresentada uma demonstração detalhada de taes despezas.

— Ao director interino do arsenal de guerra.— Remetto a Vmc., para seu conhecimento e devida execução, a copia inclusa do aviso de 15 do corrente, com o qual o ministerio da guerra transmittio-me a nota e relatorios juntos sobre o fardamento para a companhia de operarios militares, exigindo tambem que Vmc. informe porque não foram fornecidas 3 blusas á mesma companhia, em 1875 e igual numero em 1876.

— Ao regedor interino do gymnasio.— Em vista do que informou Vmc., em officios de 24 do corrente, recommendo-lhe que mande admittir, nesse instituto, na qualidade de alumnos externos, gratuitos, aos menores José Calazans de Assis e Abilio José da Camara Santos, este, filho de Rozendo Maximiano dos Santos, e aquelle, de Francisco Caetano de Assis.

— Ao juiz de direito de Iguarassú.— Não tendo Vmc. até esta data devolvido os quadros que acompanharam a circular de 11 de outubro de 1875, para nelles mencionar-se os crimes julgados pelo jury dessa comarca, no referido anno, recommendo-lhe de novo a remessa desses quadros, afim de que tenham o conveniente destino.— Igual aos de Goyanna e de Villa-Bella.

— Aos juizes de direito.—(Circular).—Aproximando-se o tempo da remessa dos mappas parciaes e estatisticos de que trata o art. 22 do decreto n. 3,572 de 30 de dezembro de 1865, para serem organisados e enviados os geraes dentro do prazo determinado no art. 24 do referido decreto, recommendo a Vmc. a observancia desse preceito legal, empregando tambem toda a sua solicitude de modo que esse trabalho seja perfeito e apresentado a esta presidencia na época estabelecida no art. 22, acima citado.— Igual aos juizes municipaes e de paz.

— Ao commissario de policia de Goyanna.— Cumpre que Vmc. informe quantas praças desligou da guarda local sob seu commando, com destino á de Nossa Senhora do O' de Goyanna, de conformidade com a portaria desta presidencia, de 25 de setembro, devendo declarar se as mesmas praças for.m armadas e fardadas, e, no caso negativo, se indemnisaram á fazenda provincial o valor de taes objectos.

— Ao da parochia de Nossa Senhora do O' de Goyanna.—Para ter lugar o fornecimento do fardamento a que allude o officio de Vmc., de 3 do corrente, cumpre que declare quantos paisanos alistou nessa guarda local e quantas praças lhe foram remettidas da de Goyanna.

— Ao vigario da freguezia de Tacaratú.— Referindo-se a circular desta presidencia, de 7 de agosto do anno passado, ao numero de ingenuos nascidos e fallecidos até 31 de dezembro de 1875, e exigindo a de 10 de fevereiro ultimo, informações identicas desde 28 de setembro de 1871 até 31 de dezembro de 1876, recommendando a V. Rvma., em resposta a seu officio de 14 de março, que preste a esse respeito os esclarecimentos pedidos.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor, faça receber e transportar á Parahyba, por conta do ministerio da guerra, 7 caixões, contendo fardamento destinados ás praças do 14º batalhão de infantaria, addidos á companhia de linha daquella provincia. — Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor faça transportar ao Rio Grande do Norte, por conta do ministerio da guerra, 5 caixões e 1 caixote contendo calçado para a companhia de linha daquella provincia.—Communicou-se ao commandante das armas.

— —

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 30 DE ABRIL DE 1877

Professora Celicina Maria de Siqueira Varejão.—Passe portaria, prorogando por mais dous mezes, com metade do ordenado, a licença que foi concedida á supplicante, em 20 de janeiro do corrente anno.

Professor Gaspar Antonio dos Reis.—Passe portaria na forma requerida.

Professor João Pedro da Silva.—Passe portaria na fórma requerida.

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.—Forneça-se.

Miguel Fernandes de Barros.—Passe portaria, concedendo dous mezes de licença, com vencimentos, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

Manoel Peres Campello de Almeida.—Sim, mediante recibo.

Nicomedes Maria Freire.—Na forma requerida.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 30 de abril de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

—

Commando das armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 30 DE ABRIL DE 1877.

Ordem do dia n. 1005

O brigadeiro commandante das armas faz publico, para os fins convenientes:

1º que por officio da presidencia desta provincia, datado de 27, referente ao aviso do ministerio da guerra, de 7, tudo do corrente, deve considerar-se inhabilitado para fornecer ás repartições a cargo do mesmo ministerio, todo individuo que, sem apresentar motivos incontestaveis recusar-se a assignar o contrato que tiver de celebrar-se em virtude de proposta sua em concurrencia anteriormente effectuada em qualquer repartição do mesmo ministerio.

2º que em virtude do officio da mesma presidencia; de 20, em execução á portaria do sobredito ministerio, datada de 11, assumio no dia 25, tudo deste mez, o emprego de secretario do presidio de Fernando, o Sr. capitão honorario do exercito João Boptista Pinheiro Corte Real, ficando naquella data exonerado de tal emprego o Sr. tenente tambem honorario, Frederico Velloso da Silveira, que no vapor *Giquiá* regressou hontem a esta cidade.

O mesmo brigadeiro determina que amanhã 1º de maio, pela manhã, se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis aos dous batalhões de infantaria, ao deposito de recrutas e ás companhias isoladas, pela ordem seguinte:

A's 6 horas á companhia de operarios militares, ás 6 1/2 ao 2º batalhão, ás 7 á companhia de cavallaria, ás 7 1/2 ao 9º batalhão, e finalmente ás 8 1/2 ao deposito de recrutas.

[Assignado] —*Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme—O major *José Bonifacio dos Santos Mergulhão*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

—

Repartição de policia

N. 326.—2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 30 de abril de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

No dia 28, á minha ordem, João da Silva, como alienado, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do delegado da capital, José Fernandes Bezerra da Cunha, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Augusto Thedim, por uso de armas de defeza; José Francisco dos Reis e Manoel Rodrigues da Paixão, por embriaguez.

A' ordem do da Boa-Vista, Raymundo, escravo de Pedro Gonçalves da Rocha, por andar fugido; Manoel José Francisco e João Queirino dos Santos, por disturbios.

No dia 29, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Francisco de Almeida, João Francisco dos Santos e José Alexandre Pedro, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Francisco, escravo de D. Anna dos Santos Pereira do Figueiredo, por offensas á moral publica; Antonio Ferreira de Athayde, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Felippe, escravo de Manoel Antonio da Silva, por offensas á moral publica; Joaquina Maria do Espirito Santo, Cosma Damiana de Jesus, Francisco Antonia Teixeira e Henrique Manoel do Espirito Santo, por disturbios.

Pelo subdelegado do Recife foi remettido ao Exm. desembargador juiz do respectivo districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra José Francisco Soares e Henrique Vieira do Nascimento.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO EM 12 DE ABRIL

PRESIDENCIA DO EXM. SR. COMMENDADOR NASCIMENTO PORTELLA

(Conclusão)

O Sr. Góes Cavalcante entende que a questão não tem sido encarada como deve ser. O ponto a decidir-se é se as camaras teem competencia para conceder ou negar licenças para o estabelecimento de açougues.

Diz o nobre deputado pelo 3º districto que as camaras não teem essa competencia, em vista de que diz a lei do 1º de outubro de 1828.

Entende, porém, o orador de modo contrario, porque a faculdade, que essa lei dá ás pessoas que se destinam ao commercio de carnes verdes, de expôl-as á venda onde lhes convier, não póde ser interpretada de modo tão absoluto e amplo que fiquem essas camaras privadas de outras attribuições, que tambem lhes conferio a sobre dita lei.

As camaras municipaes teem a attribuição de fiscalisar os estabelecimentos publicos, evitando que elles offendam a hygiene e as commodidades publicas.

E' por força desta attribuição que ellas designam ruas, em que somente possa existir certa ordem de estabelecimentos. Por exemplo: na cidade do Recife ha ruas determinadas para officinas e casas de commercio especiaes, como fundições, tendas de ferreiro, padarias e outros. Ora, se é assim, porque não poderão as camaras obstar a que os açougues sejam estabelecidos em certas e determinadas ruas? Se ellas não tivessem essa competencia, não poderiam por certo verificar se o açougue estava collocado em lugar que offerecesse as necessarias condições hygienicas, se offendia ou não ás commodidades dos moradores alli existentes, e, o que é mais, se a casa em que tinha de ser estabelecido, era apropriada a expôr-se carne á venda e se nella podia haver o exigido aceio.

Vê-se, portanto, que as camaras municipaes teem a attribuição de negar ou conceder a licença em questão, como teem para concedel-a ou negal-a a qualquer outro estabelecimento commercial.

Tambem o orador embirra com o que se chama—licença das camaras—por causa dos abusos que se commettem: mas pensa que a postura de que se trata, deve ser admittida, como tem sido outras muitas; por exemplo: a que prohibe qualquer pessoa concertar sua propriedade sem prévia licença, pela qual paga um tanto, quando muitas vezes esse concerto é só com o fim do aformoseamento externo, concorrendo, portanto, para o embellezamento da cidade.

E' preciso que não se confunda, como fez o nobre deputado pelo 3º districto, licença com imposto; são cousas muito diversas. A licença provém da faculdade que tem a camara de negar ou conceder que o estabelecimento se abra; entretanto que o imposto é cobrado pelo facto de estar o mesmo estabelecimento aberto, tanto que a camara poderia mandal-o collectal-o, como fazem todas as repartições do fisco, independentemente da licença.

Parece ao orador que estas observações são sufficientes para convencer ao nobre deputado pelo 3º districto, a não haver uma birra completa da sua parte. [Muito bem].

O SR. MANOEL DO REGO:—O nobre deputado não se quer convencer.

O Sr. Olympio Marques: — Sr. presidente, não ha o menor proposito da minha parte em contrariar aos nobres deputados; nem á nobre commissão que confeccionou a postura, e, antes de justificar o meu voto, devo dizer algumas palavras como resposta ao argumento tirado, principalmente pelo nobre deputado pelo 1º districto, dos precedentes desta assembléa.

Sr. presidente, se quizermos examinar os precedentes em relação á approvação de posturas municipaes, ficaremos indignados; e se tivesse tempo para isso, e quizesse abusar da attenção dos nobres deputados [não apoiados] dar-lhes-hia o incommodo de ouvir a leitura das posturas de diversas camaras municipaes, approvadas por esta assembléa. Bastavam-me apenas os do anno passado. Mas limito-me a recommendar aos nobres deputados a leitura dellas.

O SR. MANOEL DO REGO:—O anno passado a assembléa não approvou postura alguma.

O SR. OLYMPIO MARQUES:—Tem razão; referia-me ao anno de 1875. Não posso lêl-as agora; mas, quando as li, fiquei horrorisado, taes são as disposições illegaes, inconvenientes e vexatorias á população que nellas se acham.

O SR. MANOEL DO REGO: — Na opinião do nobre deputado.

O SR. OLYMPIO MARQUES: — Bem vê, não podemos estar de accordo a este respeito.

E, para mostrar aos nobres deputados o que valem taes precedentes, basta-me dizer-lhes o seguinte; a camara municipal do Brejo em 1869 ou 1870 mandou para aqui uma postura, decretando que só no lugar da feira se podesse vender, não só os generos de primeira necessidade, mas tambem quaesquer generos de commercio, como algodão em caroço ou em rama.

Tal monstruosidade foi approvada por esta assembléa, e deu lugar a vexações, á resistencia opposta pelos prejudicados. Este estado de cousas permaneceu até o anno de 1875, por que esta assembléa não teve outro recurso se não esperar....

O SR. MANOEL DO REGO:—Saiba o nobre deputado que a assembléa não podia revogar a postura sem proposta da camara.

O SR. OLYMPIO MARQUES:—Sei d'isto; e é por isso mesmo que deve haver muito cuidado para que não passem aqui disposições illegaes.

O SR. MANOEL DO REGO:—Foi preciso que viesse proposta.

O SR. OLYMPIO MARQUES:—Aqui está um precedente, resultante do pouco cuidado com que muitas vezes passou aqui posturas, que conteem disposições inconvenientes e até illegaes. Por conseguinte não nos guiemos por precedentes; poque, se eu quizesse como já disse demorar a attenção dos nobres deputados com a leitura de diversas posturas municipaes, veriam que os precedentes não podem autorisar a que continuemos nelles.

O SR. MANOEL DO REGO:—Mas neste caso os precedentes servem.

O SR. OLYMPIO MARQUES:—.....pelo contrario, devem-nos estimular a corrigir os erros passados e evitar que elles se reproduzam.

O nobre deputado pelo 3º districto, que acabou de fallar, e que, a meu ver, foi quem argumentou com mais procedencia em relação á materia.....

O SR. GOES CAVALCANTE:—Muito obrigado.

O SR. OLYMPIO MARQUES:—...se reflectir bem, ha de ver que o seu argumento é todo especioso. Diz o nobre deputado: a camara tem competencia para velar sobre o embellezamento das ruas, e por isso exigem as suas posturas que ninguem possa edificar uma casa sem preceder a respectiva licença. Mas pergunto: em virtude de que disposição de lei tem a camara essa attribuição? Em virtude da lei do 1º de outubro de 1828, que é a sua lei organica, é que ella tem a attribuição de velar por esse embellezamento; é em virtude della que a camara tem o direito de negar ou dar licença para a reedificação dos predios.

Em relação, porém, á venda de carne verde, veja nos [illegible] da mesma lei em virtude da qual exerce ella a sua acção.

O que diz essa lei a respeito? Que a matança de gado só póde ser feita no lugar destinado pela camara, e observadas as prescripções legaes, mas que a venda da carne póde ser feita onde convier a seu dono.

O SR. GOES CAVALCANTE: — Se assim for conveniente aos interesses do municipio, e observadas as regras de hygiene.

O SR. OLYMPIO MARQUES:—A unica limitação que a lei faz a respeito da venda da carne verde é que se observem n'ella a fidelidade dos pesos e as regras da hygiene.

O SR. MANOEL DO REGO: — Consinta-se a venda pelas ruas, e fiscalise-se a fidelidade dos pesos!

O SR. OLYMPIO MARQUES: — Perdôe-me o nobre deputado, a faculdade dada a camara de dar ou negar essa licença é que habilita-a a exercer a attribuição de fiscalisar a venda? Não; porque o que é que se fiscalisa na venda da carne? E' o modo de vendêl-a, em relação ao peso, é o estado da carne em relação á hygiene. Ora isto se evita pelo facto da licença? Supponha o nobre deputado que eu quero estabelecer uma casa de venda de carne. Diz o nobre deputado: E' preciso pedir licença á camara, para esta saber se o lugar é conveniente, se eu tenho pesos fieis, e se observo na venda os preceitos da hygiene. Pergunto eu: pela licença prévia é que a camara pode saber se eu observo esses preceitos?

O SR. GOES CAVALCANTE dá um aparte.

O SR. OLYMPIO MARQUES:—Attenda-me o nobre deputado, tenha paciencia. E' pela licença prévia? Não, porque a venda da carne é um facto permanente.

O SR. GOES CAVALCANTE:—Se o lugar é inconveniente, é preciso licença previa, sim.

O SR. OLYMPIO MARQUES:—Já tomo em consideração esta parte da sua argumentação.

Disse o nobre deputado que é preciso licença: mas, se este argumento prevalecer, digo eu: obtida a licença, o dono da carne podia vendêl-a do modo que quizesse, podia não observar a fidelidade dos pesos e os preceitos da hygiene.

[Cruzam-se apartes].

Os nobres deputados deixem-me continuar a minha argumentação.

O SR. PRESIDENTE:—Attenção! Assim não é possivel continuar a discussão.

O SR. OLYMPIO MARQUES: — Se os nobres deputados dizem que o meio que a camara tem para fiscalisar é a licença, digo eu que, obtida essa licença, o dono da carne póde vendêl-a do modo que quizer.

O SR. GOES CAVALCANTE: — Eu não disse isso. O nobre deputado está confundindo. Eu já disse que dividisse os pontos. Eu fallei em relação á propriedade do lugar.

O SR. OLYMPIO MARQUES:—Vamos a este ponto. Já mostrei que, para observação das regras da hygiene e da fidelidade dos pesos, a licença prévia não tem valor. Ora estes dous pontos são as duas unicas excepções que faz a lei do 1º de outubro. Já discuti a questão por esse lado, vou apreciar agora a argumentação do nobre deputado em relação ao lugar.

Disse o nobre deputado: E' preciso que a camara tenha a faculdade de dar ou negar licença, para saber se o lugar em que se vai vender a carne é conveniente ou não. Pergunto eu: Como concilia o nobre deputado esta sua opinião com a lei do 1º de outubro, que manda que o dono venda a carne onde quizer?

O SR. GOES CAVALCANTE dá um aparte.

O SR. OLYMPIO MARQUES:—Oh, senhores! Pois a lei organica das camaras decreta que o dono da carne pode vendêl-a no lugar onde quizer, e o nobre deputado quer que a camara possa decretar o lugar da venda?! A opinião do nobre deputado não vai violar a lei?

Por consequencia a minha opinião não é birra, como injustamente qualificou-a o nobre deputado; é uma opinião que tem seu fundamento na lei. Já não fallo, porém, na lei; abstraio della; concedo aos nobres deputados que a assembléa, como o nobre deputado não teve duvida em avançar, póde alterar a lei do 1.º de outubro, o que é um absurdo; mas vejamos qual é a conveniencia disto, que é a conveniencia publica que, em relação, já não digo ao municipio da Escada, mas a qualquer municipio da provincia, resulta de ser a carne verde vendida mediante previa licença da camara municipal? Não ha nenhuma absolutamente. Só vejo nisso uma desvantagem, que é sujeitar a venda da carne, que entre nós já é muito cara em razão dos onerosos impostos a que está sujeito o gado, quer em sua criação, quer em seu abatimento e corte, ha mais uma alcavalla, ha mais um embaraço que não póde deixar de influir em seu preço, e, por consequencia no bolso dos consumidores.

O SR. GÓES CAVALCANTE: — Ninguem póde abrir um estabelecimento sem licença da camara.

O SR. OLYMPIO MARQUES:—Disse o nobre deputado pelo 1º districto e acaba de repetir V. Exc. que, se ninguem póde abrir estabelecimentos sem licença da camara, tambem sem ella ninguem póde abrir açougue ou lugar de vender carne. E' este o argumento de V. Exc.?

O SR. GOES CAVALCANTE: — E' um dos argumentos, não é só esse.

O SR. OLYMPIO MARQUES:—Vamos a elle. Pergunto: o nobre deputado que é advogado, qualquer outro industrial ou individuo que vá exercer a sua industria, para abrir o seu escriptorio, a sua loja, a sua casa de commercio, etc., precisa pedir licença a alguem?

O SR. RATIS E SILVA:—Precisa.

O SR. OLYMPIO MARQUES:—A quem?

O SR. MANOEL DO REGO:—A' camara.

O SR. OLYMPIO MARQUES:—Bem.

O SR. GOES CAVALCANTE:—Principiou mal, porque escriptorio de advogado não é o mesmo que casa de negocio.

O SR. OLYMPIO MARQUES:—Fallo em geral; comprehendo todo e qualquer lugar onde se exerça industria ou profissão.

O SR. GOES CAVALCANTE:—Só se quer considerar o escriptorio do advogado como qualquer açougue onde se vendem *provarás*, etc.

O SR. OLYMPIO MARQUES:—Fallo em relação a escriptorios como ao lugar em que se exerce uma profissão; mas para contental-o vou referir-me sómente a qualquer outra industria ou profissão.

Disse o nobre deputado que não se póde abrir estabelecimento commercial sem licença da camara; logo, não se póde abrir açougue sem licença da camara. Porque? Disse o nobre deputado: « E' um dos meios da percepção do imposto. »

O SR. GOES CAVALCANTE: — Porque é um estabelecimento commercial.

O SR. OLYMPIO MARQUES:—Só por isso?

O SR. GOES CAVALCANTE: — Sem duvida: segue a regra geral.

O SR. OLYMPIO MARQUES: — Vamos ainda por este lado; aceito o argumento do nobre deputado no ponto em que o quizer collocar. O estabelecimento commercial é sujeito ao imposto commercial, ao imposto geral e ao imposto provincial, sendo o municipal o mais diminuto. Pergunto: por que razão aquelles que vão abrir taes estabelecimentos não precisam de licença do governo geral, nem do provincial, quando teem de pagar o imposto geral e o provincial, e precisam de licença da camara porque teem de pagar o imposto municipal?

O SR. GOES CAVALCANTE: — Cahio em seu erro; é porque nem o poder geral, nem o provincial, teem a competencia de fiscalisar esses estabelecimentos; essa competencia é sómente do poder municipal.

O SR. OLYMPIO MARQUES: — Pergunto: a licença é um meio de conseguir isso? a licença dá á camara o meio de evitar que os individuos que abrem estabelecimentos commerciaes tenham pesos fieis e observem as regras da hygiene? Não, por certo; não é por esse meio que a camara obtem a effectividade dessa sua attribuição legal, como já mostrei.

Agora, em relação aos açougues. Dou de barato que a camara tenha a faculdade, que não tem, que só tem por um abuso, uma corruptela, permittir-se que as camaras ponham esse embaraço no exercicio da industria commercial, abuso que nada ha que interesse, porquanto, desde que um individuo abre o seu estabelecimento commercial, não deve ser obrigado a mais do que a pagar o imposto municipal, e a ter as portas abertas para que os empregados encarregados da fiscalisação possam cumprir os seus deveres. Se bem que quanto aos estabelecimentos commerciaes não ha razão que justifique esta restricção, esta dependencia da camara municipal, restricção que não se dá em relação aos poderes geral e provincial, que tambem percebem impostos, qual é a razão que ha em relação aos açougues, ao lugar em que se vende a carne? A fidelidade dos pesos?

Já fiz ver aos nobres deputados que não é pela licença que se obtem isto, porque a licença precede ao exercicio da venda da carne. Não é a razão da observancia das regras da hygiene, porque estas se observam na occasião da venda da carne. Qual é, portanto, a conveniencia publica?

Agora posso responder aos nobres deputados de um modo mais peremptorio, em relação aos estabelecimentos commerciaes em geral, não havendo lei que o prohiba, tem-se fechado os olhos a essas exigencias das camaras: mas em relação ás carnes verdes, havendo a lei do 1.º de outubro, que limita a attribuição da camara a verificar sómente a fidelidade dos pesos e a observancia dos preceitos da hygiene, não temos senão de cumprir a mesma lei.

Ora, se em relação á alimentação publica, em relação á venda da carne verde, a lei é tão terminante, determinando que, além d'estas duas unicas restricções, a camara não pode impôr outra qualquer, como é que os nobres deputados não concordam comigo que a postura, que torna essa liberdade dependente de uma concessão, é illegal.

O SR. MANOEL DO REGO dá um aparte.

O SR. OLYMPIO MARQUES:—No municipio da Escada ou em outro qualquer em que exista esta postura, o individuo que quer vender a carne da rez que matou, o que faz? Vai á camara, que não se reune todos os dias, para obter a licença.

O SR. MANOEL DO REGO:—Isto está prevenido: nas camaras do centro os presidentes concedem essa autorisação.

O SR. OLYMPIO MORQUES:—Não devemos usar de convenções, eu, pelo menos, estou muito disposto a não usar de convenções, porque são contrarias á disposição legal. Nem a assembléa, nem ninguem pode dar aos presidentes das camaras municipaes o direito de exercer uma attribuição, que por lei compete somente ás camaras. Entretanto concedo ainda isto; supponha-se que é muito legal. Mas o nobre deputado sabe como no centro se exercem os cargos municipaes: muitas vezes o presidente não está no municipio, veio ao Recife tratar de algum negocio, e o homem que quer matar a sua rez e expôl-a á venda ha de andar á procura do presidente para obter licença de que elle não precisa em virtude da lei!

O SR. MANOEL DO REGO:—Ahi o nobre deputado falla contra a lei do 1º de outubro.

O SR. GOES CAVALCANTE:—Este argumento é capcioso.

[Cruzam-se apartes.]

O SR. OLYMPIO MARQUES:—Vou mostrar que o argumento não é capcioso, que a lei do 1º de outubro, só falla em lugar de matança do gado, que é cousa muita diversa de lugar de venda da carne. Em todos os municipios ha um lugar destinado á matança do gado. Este lugar pertence á camara, ou a particulares com licença da camara. A lei diz que ninguem poderá matar senão no lugar designado pela camara, desde que o individuo fôr a esse lugar, não tem necessidade de licença.

O SR. MANOEL DO REGO:—Ahi é que está o erro do nobre deputado.

O SR. OLYMPIO MARQUES:—O que a lei do 1º de outubro determina é que não se mate a rez senão no lugar designado pela camara; desde que o individuo vá a esse lugar, não precisa de licença de ningnem. Feito isto, pode levar a carne para onde quizer e vendel-a como lhe convier. Se a lei lhe dá este direito, que necessidade tem elle de andar á procura da camara, ou do seu presidente para obter uma licença, de que elle não tem necessidade em virtude da lei?

Mas dizem os nobres deputados que não se deve receiar isto, porque a camara não pode negar a licença.

O SR. MANOEL DO REGO:—Está aqui o que diz a lei. [Passa um volume ao orador.]

O SR. OLYMPIO MARQUES [depois da leitura]:—Isto quer dizer que quem quizer matar, precisa pedir licença á camara? Não ha tal. Nem a lei teve nunca esta intelligencia, nem nunca foi nem poderia ser executada assim.

O SR. MANOEL DO REGO:—Nunca foi executada de outra maneira.

[Trocam-se apartes.]

O SR. OLYMPIO MARQUES;—Perdôem-me os nobres deputados. (Lê.) Diz a lei: Só nos matadouros publicos, ou particulares com licença da camara, se poderão matar as rezes. »

Attenda o nobre deputado, e veja se esta não é a intelligencia litteral da lei: o matadouro particular de que falla a lei é o seguinte: o particular pede á camara que lhe dê autorisação para estabelecer um lugar de matança de gado (os nobres deputados estão confundindo matadouro com açougue, ou lugar de venda da carne, que é o objecto de postura), concedida a licença, vai quem quizer matar gado naquelle lugar.

UM SR. DEPUTADO:—Não senhor, cada um tem o seu açougue particular.

O SR. GOES CAVALCANTE:—Esse é que é o argumento capcioso.

O SR. PRESIDENTE:—Attenção! De novo convido os nobres deputados a não interromperem com apartes ao orador.

O SR. OLYMPIO MARQUES:—Disse o nobre deputado que a licença é indispensavel. (Repetidos e prolongados apartes.)

O SR. PRESIDENTE [com força]:—Attenção! Assim não é possivel proseguir a discussão. Se os nobres deputados continuam a interromper o orador, serei forçado a usar dos meios que o regimento permitte.

O SR. OLYMPIO MARQUES:—Disse o nobre deputado que, quando o açougue é publico, então não é preciso a licença; mas a lei diz: « Só nos matadouros publicos, ou particulares com licença da camara, se poderão matar as rezes. » Pergunto a licença da camara é restrictiva a que? A matadouros publicos? Pois se a lei só tivesse por fim que cada individuo, que quizesse matar no açougue que não fosse publico, pedisse uma licença, não diria o que diz—nos matadouros particulares.—Logo, estabelecido o matadouro, seja publico ou particular, quem quer vai lá matar a sua rez.

Tenho, Sr. presidente, mostrado que, quer se considere a postura em relação á lei, quer em relação á conveniencia publica, ella não pode ser approvada; mas eu, prevendo que de sua approvação resultariam inconvenientes, mandei a emenda para se evitar qualquer abuso. Não contava que a assembléa approvasse a postura; tendo-a, porém, approvado, deve tambem approvar a emenda, porque é o unico meio de corrigir os inconvenientes que dessa postura resultam.

Indo proceder-se á votação, reconhece-se não haver numero, e fica a discussão adiada.

O Sr. Presidente designa para a ordem do dia a continuação da antecedente, e levanta a sessão.

— —

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial — Hontem funccionou com 25 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. commendador Nascimento Portella.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo da provincia, remettendo a informação do engenheiro da companhia Recife Drainage, sobre os apparelhos collocados nas casas do becco do Falcão.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo os artigos additivos ás posturas da camara municipal da villa de Tacaratú.—A' commissão de posturas e negocios de camaras.

Outro do mesmo, transmittindo as informações do engenheiro das obras publicas, acerca da ponte sobre o rio Mamucabinhas na estrada de Tamandaré a Una.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo as informações ministradas pelo provedor da Santa Casa de Misericordia, acerca da petição de Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho. — A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, communicando que o Exm. Sr. presidente da provincia resolveu prorogar a actual sessão da assembléa até o dia 20 do corrente mez de maio.—Inteirada.

Uma petição de moradores na povoação de Campos Frios e seus suburbios da freguezia d'Agua Preta, pedindo a creação de uma escola publica do sexo masculino n'aquella povoação.—A' commissão de instrucção publica.

Outra de diversos artistas nacionaes, ourives, residentes nesta cidade requerendo para serem eximidos do imposto de 2:000$ por venderem obras nacionaes em suas lojas ou officinas nesta cidade e mais lugares da provincia. —A' commissão de fazenda e orçamento.

Foram lidos, julgados objectos de deliberação e mandados imprimir tres pareceres da commissão de obras publicas que concluem por projectos deferindo as petições dos moradores da freguezia de Nossa Senhora do O' de Goyanna e da Encruzilhada e estrada de Santo Amaro, e a de Antonio José Dantas, autorisando ao presidente da provincia a contratar com este ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de uma ponte que ligue a rua Imperial ao bairro da Boa-Vista; a mandar construir uma ponte sobre o rio Serigy no lugar denominado Passagem e a despender a quantia necessaria com a reconstrucção da ponte do Madure e concertos da estrada de Santo Amaro; e os tres seguintes projectos: o 1º creundo as comarcas de Taquaretinga, Floresta e Ingazeira, assignado por 11 Srs. deputados; o 2º assignado pelo Sr. Góes Cavalcante, mandando que d'ora em diante fique pertencendo á freguezia de Jaboatão os terrenos do engenho Jussara; e o 3º assignado por diversos Srs. deputados, determinando que os officios de tabellião de notas e annexos do termo de Serinhãem que ficarem extinctos ex vi da lei provincial n. 1,175, serão exercidos cumulativamente por distribuição pelos escrivães de execuções crimes, civeis e commerciaes e pelo de orphãos e annexos ao mesmo termo.

Findo o expediente o Sr. Pinto Pessoa fundamentou o seguinte requerimento, que foi approvado depois de sobre elle fallar o Sr. Olympio Marques:

« Requeiro que por intermedio da presidencia se solicite copia do contrato ou contratos entre o governo e a companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, e bem assim entre o governo e a companhia de Santa Thereza. »

Passando á ordem do dia, continuou a 2ª discussão do projecto n. 14 deste anno, que eleva a municipio a freguezia de Taquaretinga, e a cathegoria de villa o povoado do mesmo nome, sendo o mesmo approvado com uma emenda ao art. 2º assignada por diversos Srs. deputados.

E continnando a 3ª discussão do projecto n. 53 do anno passado com o substitutivo do Sr. Gaspar de Drummond, autorisando o presidente da provincia a contratar com Antonio da Costa Oliveira Maia, ou com que mais vantagens fizer, a construcção e exploração de uma fabrica a vapor nesta cidade que produza chapéos de lã, feltro, pello de lebre, etc.; oraram os Srs. Ratis e Silva, Góes Cavalcante, Olympio Marques, Chacon e Pinto Pessoa, depois do que foi o substitutivo approvado com algumas emendas, sendo a votação nominal á requerimento do Sr. Pinto Pessoa quanto ao projecto, e, á requerimento do Sr. Ratis e Silva, quanto as emendas.

Tendo dado a hora foi levantada a sessão.

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente e mais 2ª discussão dos projectos ns. 23, 25, 26, 27, 29, 30, 32 e 33; e 3ª dos de ns. 5 e 16, todos do corrente anno.

Instituto Archeologico e Geographico.—Na quinta-feira (3 do corrente) deve haver sessão ordinaria, á hora do costume.

Digno de louvor.—Informam-nos que a maioria dos vendedores dos generos alimenticios, que hoje seguem no vapor *Jaguaribe*, para soccorro das victimas da secca, deram sensiveis abates nos respectivos preços, sobresahindo dentre elles o que vendeu o bacalhão, pois que fez a differença de 2$000 em cada barrica.

Para as victimas da secca.—Completamos a nossa noticia de hontem sob este mesmo titulo, declarando que o dia de trabalho dos nossos operarios, applicado áquelle fim tão humanitario, produzio a quantia de 66$920, da qual fizemos immediato pagamento, para que os mesmos lhe deem o prompto destino que as circumstancias exigem.

Ainda uma vez louvamos tão generosa acção.

Soccorros ás victimas da secca. — O vapor *Jaguaribe*, que segue hoje para o norte, conduz á seu bordo uma importante remessa de generos alimenticios destinadas ás victimas da secca do norte do imperio, resultado dos donativos agenciados pelas commissões aqui organisadas e que alcançaram para aquelle fim cerca de 15:000$000

Os generos remettidos são os seguintes

Para a Parahyba—170 saccos de farinha, 57 ditos de milho, 28 ditos de feijão. 20 ditos de arroz, 116 arrobas de carne secca, 14 barricas de bolacha, 43 de bacalhão.

Para Natal—170 saccos de farinha, 57 ditos de milho, 29 ditos de feijão, 20 ditos de arroz, 42 barricas de bacalhão, 120 arrobas de carne e 15 barricas de bolacha.

Paro Aracaty e Icó—208 saccos de [illegible] 56 ditos de milho, 28 ditos de feijão. [illegible] de arroz, 42 barricas de bacalhão [illegible] bas de carne, 12 barricas de bo[illegible]

Para o Ceará—82 saccos de [illegible] tos de milho, 15 ditos de [illegible]

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

ILEGIVEL

arroz, 22 barricas de [illegible], 36 arrobas [illegible] de carne, 10 barricas de [illegible].

Para o Rio Grande do Norte (mandados comprar pela presidencia)—209 saccos de farinha, 100 ditos de milho, 10 ditos de feijão, 40 arrobas de carne.

Bibliotheca provincial.—Frequentaram essa repartição, durante a semana finda, 352 pessoas, que consultaram 419 obras, sendo de dia 190 leitores e 219 obras, e á noite 162 leitores e 200 obras, sobre: jornaes e revistas 191, litteratura 119, direito 54, politica 13, religião 7, philosophia 8, historia 6, encyclopedia 6, mathematicas 6, economia politica 3, medicina 2, linguistica 2, historia natural 1, physica 1; nas linguas portugueza 452, franceza 64, ingleza 2, e hespanhola 1.

Recebeu ultimamente as seguintes revistas: *Revue des Deux Mondes*, *Revue de cours scientifiques*, *Revue de cours litteraires*, e *Bulletin de la Société de Geographie*. Recebeu tambem os jornaes do *Pará*, do *Maranhão*, do *Piauhy*, do *Ceará*, das *Alagôas*, da *Bahia*, e do *Rio de Janeiro*.

Propagadôra da instrucção publica.—Em 28 do mez ultimo reunio-se o conselho director dessa associação, na freguezia da Graça.

Das respectivas contas concernentes ao anno corrente, apresentadas pelo ex-thesoureiro, verificou-se que a despeza feita este anno com o fornecimento de roupa e livros a 35 meninos desvalidos, da mesma freguezia absorvera todo o saldo existente em caixa.

A' vista disto, deliberou aquelle conselho implorar á assembléa provincial um auxilio pecuniario, afim de continuar-se nessa obra philantropica; sendo nomeada uma commissão composta dos Srs. Livino Pinto Brandão, Francisco Carlos da Silva Fragozo e Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque, para apresentar tal pedido áquella corporação.

Sób indicação do Sr. vice-presidente, deliberou-se mais que a eleição do novo conselho fosse adiada para quando o respectivo presidente livre do impedimento em que se acha, a podesse presidir.

Dinheiro—O vapor *Giquiá* trouxe para:

Ferreira da Rocha & Pinto	2:237$000
A. Bão	1:770$000
M. A. Gonçalves da Silva	1:300$000
Francisco C. de Sinas	1:100$000
Antonio Gomes Seara	1:000$000
Pereira Ferreira & C.	140$000

Lançamento de impostos—Hoje começam os lançadores da recebedoria de rendas internas geraes o lançamento dos impostos geraes, dentro da cidade do Recife.

Inquerito policial—Pelo subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife foi remettido, ao juizo competente, o inquerito policial á que procedeu contra José Francisco Soares e Henrique Vieira do Nascimento.

Loteria da provincia.—Hoje, 1º de maio, correrá a loteria 222.ª em beneficio da igreja do Livramento de Muribeca.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia, e os premios se pagarão do dia seguinte em diante.

Trilhos urbanos de Olinda—Deve realisar-se, no dia 3 do corrente, com o numero de accionistas que comparecer, a assembléa geral dessa companhia.

Companhia pernambucana—O vapor *Jaguaribe* segue hoje, á tarde, para a Amarração, no Piauhy, pelas escalas do costume.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: presidencia, faculdade de direito, relação, [illegible] e folhas dos officiaes, thesouraria e capitania do porto.

Anniversario—No dia 1º de maio de 1868, por decreto imperial do Brasil, foi creada a medalha de bravura para o exercito que militou contra a republica do Paraguay.

Commemoração funebre — Os filhos, genros e nora de D. Carolina Leopoldina Jorge Bastos, fallecida em Lisbôa, mandam celebrar amanhã, ás 8 horas do dia, na igreja matriz da freguezia de Santo Antonio, missas pelo descanço eterno de sua alma.

Novidades.—Para a chapelaria Imperial, rua Primeiro de Março n. 6, acaba de chegar, pelo ultimo vapor da Europa, um lindo e variado sortimento de camisas de Luho, para crianças; bonets, de sedas preta e de côres; chapéos altos, de verdadeiro castôr preto; camisas, de meia, cruas, de côres; chapéos para senhoras; chapéos para meninas; leques, pretos e brancos, etc.

Novo estabelecimento.—Abre-se hoje á concorrencia publica, na rua Imperial, junto a ponte dos Afogados, um importante estabelecimento, especialmente fundado para facilitar a vinda e a demora no Recife das pessoas residentes no centro da provincia, quer venham sós, quer tragam comsigo comboios.

Além dos commodos indispensaveis á vida, encontrar-se-hão ahi vastos pastos para conservação de animaes de toda a especie, optimos telheiros para dormida de criados e almocreves, abundantes depositos de generos, pessoas encarregadas de auxiliar a venda dos productos vindos do interior da provincia, e a compra de tudo que desejar o agricultor e o criador, tudo com fidelidade e presteza.

Nesse novo estabelecimento, de propriedade dos Srs. Cupertino, Bezerra & C., que se acha montado com gosto e confortabilidade, nada faltará ao viajante, nem mesmo a sinceridade e honradez, distinctivos dos seus dignos proprietarios.

Recommendamo-lo aos nossos assignantes do centro desta e das provincias limitrophes.

Sergipe e Alagôas—Pelo vapor brasileiro *Penedo*, recebemos hontem jornaes do Aracajú até 17 e de Maceió até 29 do corrente.

— A Associação Commercial Beneficente do Aracajú procedeu á eleição da sua nova directoria, que ficou assim composta: presidente, Daniel Caetano da Silva; secretario, Dr. Manoel Pereira Guimarães; thesoureiro, Guilherme José Vieira; directores, Henrique A. Schramm, Estanislão Pacheco Pereira, Antonio Martins de Almeida e Manoel Antonio da Conceição Junior.

— Em Maceió nada occorreu, que mereça menção.

Biblia desmascarada—Sahio á luz a fórma 7ª, abrangendo as paginas 97 a 112. Continúa a assignar-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador.

Vantagem a estudantes.—Em 10 de abril o ministerio do imperio expedio ao director da faculdade de medicina do Rio de Janeiro o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Por officio de 6 do corrente mez, consultou V. Exc. se o estudante que se houver matriculado em um dos cursos de instrucção superior do imperio, gozando das vantagens do art. 34 das instrucções approvadas pelo decreto n. 4,430 de 30 de outubro de 1869, conserva essas vantagens por occasião de matricular-se em outro curso.

« Em resposta declaro a V. Exc. que o favor concedido pelo citado artigo só aproveita para a primeira matricula em um daquelles cursos, salvo o caso de se verificar que o estudante, tendo-se matriculado em qualquer delles, não o frequentou, porque nesta hypothese não se lhe póde negar o direito que lhe dá o sobredito decreto. Deus guarde a V. Exc.—*Antonio da Costa Pinto Silva.* »

Inaptidão para fornecimentos militares.—Foi expedida ás presidencias de provincia a seguinte circular:

« Ministerio dos negocios da guerra.— Rio de Janeiro, 7 de abril de 1877.—Illm. e Exm. Sr.—Declaro a V. Exc., para seu conhecimento e execução na parte que lhe toca, que deve considerar-se inhabilitado para fornecer ás repartições do ministerio da guerra nessa provincia todo o individuo que, sem apresentar motivos incontestaveis, recusar-se a assignar o contrato, que tiver de celebrar-se em virtude de aceitação de proposta sua, em concurso [illegible]teriormente effectuado, em qualquer repar[illegible] [illegible] mesmo ministerio.—Deus guarde a V. [illegible] *[illegible]uque de Caxias*.—Sr. presidente da pro[illegible]... »

Qualificação de officiaes de marinha [illegible]ara jurados.—O *Diario Official* reproduzio [illegible] seguinte aviso:

« Rio de Janeiro.— Ministerio dos negocios da marinha, em 16 de outubro de 1857.—Por [illegible]viso do ministerio da justiça, datado de 12 do [illegible]rente, se declarou, de conformidade com o [illegible] do conselheiro procurador da corôa, [illegible] e fazenda nacional e da respectiva [illegible]nselho de estado, que eram mani[illegible] de direito, e de conveniencia [illegible] para se não incluir nas listas [illegible] de marinha em effec[illegible] sendo que lhe parecia [illegible] consulta da [illegible] ordene V. [illegible] estações navaes, que representem [illegible] de direito contra a qualificação dos officiaes sob seu commando para jurados, e especialmente contra seu comparecimento no jury, allegando as conveniencias do serviço, e a opinião muito valiosa acima proferida e deem parte do que posteriormente occorrer a semelhante respeito.—Deus guarde a V. S.— *José Antonio Saraiva*.—Sr. Joaquim José Ignacio. »

Novas publicações.— Para as livrarias desta cidade acaba de chegar as seguintes obras editadas pelo Sr. B. L. Garnier, do Rio de Janeiro:

— *Alma e Cerebro*, interessante collecção de estudos de psycologia e philosophia, devida ao illustrado Sr. Visconde de Araguaya, Dr. Domingos José Gonçalves de Magalhães, na qual o autor, com solido raciocinio e rigorosos argumentos, sustenta a impotencia do materialismo para resolução dos grandes problemas de philosophia, e examina até que ponto é o cerebro instrumento da intelligencia.

Nesse livro tornam-se bem patentes os vastos conhecimentos scientificos, a immensa erudição, e as profundas observações do autor.

— *Depois da morte ou a vida futura*, do popular escriptor francez Louis Figuier, vertido para portuguez pelo Sr. Dr. Ferreira de Araujo, acerca da qual assim se expressa o *Globo*:

« Tal é o titulo desse bello livro, que foi escripto pouco tempo depois que soffrera o seu autor a lamentavel perda de um filho. Levou-o a um estado extraordinario de prostração esse acontecimento, e então principiou a meditar na morte e nas mil questões philosophicas ou scientificas, que com ella podem ter relação.

« Entende Figuier que a religião, essa suprema necessidade das almas, repousa em todos os povos sobre as bases mais inexactas, e attribue isto a terem ellas todas sido formuladas, quando ainda estava envolvido em trevas o espirito humano.

« Sustenta que se não deve temer a morte pois ella não é um fim, mas uma mudança ou transformação, que nos fará penetrar na bemaventurada estancia das espheras ethereas.

« O livro é realmente cheio de interesse, ha nelle mais poesia e effeitos de imaginação do que sciencia, mas com certeza agrada a quem lêr.

« O traductor soube com a maior habilidade ladear as difficuldades. E' uma das melhores versões que tem sahido da acreditada casa do Sr. Garnier. »

— *Beriberi na provincia de S. Paulo*, carta ao Dr. A. C. de Miranda Azevedo, pelo Dr. Betoldi.

Imprensa.—Recebemos do Rio de Janeiro o n. 4, do 2º anno, da *Revista Mensal*, das decisões da relação da côrte e do supremo tribunal de justiça, redigida pelo distincto e illustrado secretario daquelle tribunal, o Dr. Joaquim Maria dos Anjos Espozel.

Que dous!— Dous casados, conhecidos pela sua permanente discordia, apresentaram-se perante um juiz da cidade de P.

« Que deseja, minha senhora? perguntou o magistrado.

« Eu não posso viver com meu marido! Requeiro separação de pessoa e bens.

« E o senhor?

« Eu, igualmente. Separação immediata, não posso viver com minha mulher.

« Então, meus filhos, disse-lhe paternalmente o magistrado, podem ir descançados e satisfeitos. E' a primeira vez que estão de accordo n'alguma cousa. »

Remedio contra mordeduras de animaes venenosos — Um conceituado cavalheiro obsequiou ao *Jornal da Bahia* com a seguinte communicação:

« Contrista ver como ainda hoje se noticiam nos jornaes repetidos casos de morte por mordeduras de cobras! Parece que ainda se não tem conhecimento bastante do effeito da applicação da composição denominada — *Pedra absorvente contra toda a mordedura de cobra, lacrão, cães damnados e todo animal venenoso*— que se acha exposta á venda na loja de drogas do Sr. Germano & C.

« Não ha pessoa a quem se tenha feito a tempo e com cuidado semelhante applicação, que tenha sucumbido: muitas tem sido salvas ainda mesmo quando cheias de ancias despedem o sangue pelos olhos, vias urinarias e póros do corpo: ha pouco, ao correr de março para abril, depois de cinco dias de mordida, Maria Felippa, filha de Maria Sebastiana e Manoel Pires de Sant'Anna, residentes na Terra Nova, em Pirajá, foi restabelecida dos soffrimentos pelos quaes estava passando com a applicação da pedra, que funccionou até o cantar do gallo, pondo-se ás seis horas da tarde.

« Assim curou-se tambem Lauriano, escravo, mordido por uma jararaca de cauda branca, na povoação de Santo Amaro de Ipytanga, e Maria Felippa, mulher de Camillo Marques, mordida em caminho de casa na estrada ou immediações da fazenda Jaqueira.

« Este remedio tem a grande vantagem de ser facil de conducção por seu tamanho e qualidade, pois se traz muito bem nos bolsos: todos o podem applicar por não depender de sciencia ou graduação.

« O cuidado que com elle se deve ter consiste apenas em applicar a pedra sobre o lugar mordido logo que o é, e a cisura está molhada pela humidade sanguinea que se pronuncia na flor da pelle com a mordedura que se soffreu, e se o lugar já está secco, faz-se em cima da mordedura a cisura com lanceta, canivete ou outro instrumento, e sobre o pouquinho de sangue que sobrevem, applica-se a pedra, que se deve ter segura com os dedos sem pressão até que fique adherente, chupando o veneno.

« Segundo é a qualidade e quantidade do veneno a pedra funcciona por mais ou menos tempo, e quando já não tem força para attrahil-o ou já não ha que attrahir, cahe por si.

« Verifica-se isto com a applicação de outra pedra, e se esta não segura, deve se ter por consequencia não haver mais veneno que extrahir. »

« As pedras que cahem servem para repetir a applicação, ou para novos casos, uma vez que se extraiam d'ellas o veneno, deitando-se para isto em leite ou agua morna, por espaço de algum tempo, e depois ao ar afim de que fiquem bem seccas.

« Tem-se notado que algumas vezes a pedra não quer pegar no lugar offendido: quando assim acontece é preciso lavar o lugar de leve com agua morna e sabão, ou agua fria simplesmente, conforme se offerecer na occasião, pois é claro que qualquer gordura, ou tambem o suor forma um corpo de permeio, que impede a adherencia da pedra.

« Deve haver por alguns dias abstenção de excessos na comida, ou quaesquer outros, posto que aquella Felippa de que se deu noticia, ao terceiro dia da cura, lá se foi para um samba, e até agora não consta que tivesse incommodo algum.

« Logo que se applica a pedra, se fica sem as dôres, e a inflammação cede a olhos vistos, desapparecendo as ancias e os symptomas sanguineos. »

Marinha de guerra brasileira — Comparação entre alguns dos mais poderosos encourados da Inglaterra e o *Independencia*:

Dreadnought (ex-Fury), de torre. Comprimento entre perpendiculares, 320 pés (97m,536) Bocca extrema, 62 pés e 9 pollegadas, (19m,126). Calado: avante, 25 pés e 9 pollegadas...... (7m,848); á ré, 26 pés e 6 pollegadas, (8m,077). Deslocamento em toneladas, 10464. Força effectiva da machina, 7,000 cavallos. Velocidade 13 1/2 milhas por hora. Armamento, 4 canhões de 35 toneladas Couraça 12 pollegadas e 10 ditas (0m,305 e 0m,254), no costado e parapeito, e 14 e 12 ditas, (0m,355 e 0m,305), nas torres. Custo do casco e machinas £ 359,000.

Devastation, de torre. Comprimento entre perpendiculares, 285 pés (86m,868). Bocca extrema, 62 pés e 3 pollegadas (18m,973). Calado avante, 26 pés e 4 pollegadas (8m,026). Dito á ré, 26 pés e 6 pollegadas (8m,077). Deslocamento em toneladas, 9,220. Força effectiva da machina 5,600 cavallos. Velocidade 12 1/2 milhas por hora. Armamento 4 canhões de 35 toneladas. Couraça, 12 pollegadas e 10 ditas [0m,305 e 0m,254], no costado e parapeito, e 14 e 12 ditas [0m,355 e 0m,305] nas torres. Custo do casco e machinas, £ 296,400.

Monarch, de torre. Comprimento entre perpendiculares 330 pés [100m,584]. Bocca extrema 57 pés e 6 pollegadas [17m,373]. Calado avante 22 pés e 6 pollegadas [6m,857]. Dito á ré 26 pés [7m,924]. Deslocamento em toneladas 8,396] Força effectiva da machina 6,600 cavallos. Velocidade 14,9 milhas por hora. Armamento: 4 canhões de [illegible] nas torres, 2 de 6 1/2 toneladas na proa e outro de igual peso, á ré. Couraça: 7 [illegible] e 6 ditas [illegible] no costado, [illegible] [0m,[illegible]] nas [illegible] da proa e da popa, 10 e 8 ditas (0m,[illegible]) nas torres. [illegible] do casco e machinas £ [illegible],000.

Independencia, de torre. Comprimento entre perpendiculares 300 pés [91m,44]. Bocca extrema 63 pés [illegible]. Calado avante [illegible]. Dito á ré [7m,62]. [illegible] Força effectiva da machina [illegible]. Velocidade esperada, 13,5 milhas por hora. Armamento, 4 canhões de [illegible], systema Whitworth. Sem defeza de fogo em reducto. Para caça directa, dous canhões Whitworth de 7 pollegadas de calibre [0m,17]. Couraça, a da linha d'agua tem a largura de 2m,97, dos quaes 1m,68 abaixo da linha de fluctuação. A espessura maxima é de 0m,305 [12 pollegadas], porém com grandes reducções nos dous sentidos— verticalmente e horisontalmente. No reducto a espessura da couraça é de 0m,254 [10 pollegadas], na parte inferior, e de 0m,[illegible] na parte superior. Emfim, as torres são protegidas por chapas de couraça de 0m,305 de espessura. Quanto á protecção horisontal, o convéz, fóra do reducto, é blindado com chapas de 51 millimetros. Custo do casco e machinas, [antes do desastre] £ [illegible].

Vapores—São esperados os seguintes:

Espirito Santo	do Norte	até 3
Aconcagua	do Sul	até 5
Senegal	da Europa	até 5
Memnon	do Sul	até 8
Pará	do Sul	até 6
Mondego	da Europa	até [illegible]
Guadiana	do Sul	até [illegible]

Hospital Pedro II.— Movimento do dia 23 a 29 de abril de 1877:

Existiam 430, entraram 54, sahiram 5[illegible], falleceram 12, existem 426.

Advertencia.

Na totalidade dos doentes existem 426, sendo 266 homens e 160 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias ás 8, 10, 7 1/2, 9 1/2, 9, 8, 11, pelo Dr. Moscoso; ás 9, 8 1/2, 8, 8, 10, 8 1/4, pelo Dr. Vianna; ás 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8, 8 1/2, 8, 9, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8, 8 1/2, 9, pelo Dr. Pontual; ás 8 1/2, 8, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Malaquias; ás 8, 8, 8 1/2, 9, 8 1/2, pelo Dr. Chacon; ás 8, 7, 7 1/2, 8, 8 1/2, 9, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Falleceram.

Luiz, desinteria.
Manoel, tetano espontaneo.
José Marques dos Santos, phtysica pulmonar.
Thomaz Fox, febre amarella.
Isaack Hecks, febre amarella.
Severina Francisca, hydropisia.
Manoel Lopes de Freitas, infecção purulenta.
João do Rosario, desinteria.
Manoel, tetano traumatico.
Luiz, febre amarella.
Manoel José de Jesus, tuberculos pulmonares.
José Antonio de Souza, phtysica laryngite.

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Martins, á rua do Imperador n. 16: das dividas activas do espolio de Fructuoso Martins Gomes; e de um sitio na rua do Rio, no povoado da Torre.

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario Thenorio n. 11, de duas meia-aguas na rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas, n. 44.

Pelo agente Pinto, nos Afflictos, de piano, moveis, porcelanas, crystaes, objectos de electro-plate, e de duas vaccas turinas.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Remigio, á rua do Marquez de Olinda n. 53, de um sitio na Torre.

Pelo agente Pestana, á rua de Lomas Valentinas n. 48, de moveis, louças vidros etc.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Penedo*:

João Machado Novaes Mello, 2º cadete José Rodrigues do Nascimento, Domingos Francisco Ramalho, José Velloso Soares e seu escravo Juvencio, D. Maria Eduviges do Espirito Santo, escravo Benedicto, á ordem, Fidelis Pierry, Otto Schucider.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *Tagus*:

Alfredo Peres da Cruz, Agos Ferreira da Silva Leal, José Matheus Ferreira, Val de Souza Cunha, José Ferreira de Campos, José Pinto, Aug de Souza, J. Ferreira Lima, sua senhora, 5 filhos e 2 criadas, Joaquim Francisco da Rocha, João C. R. Campello, Ferreira Gomes da Silva e sua senhora, José Ribeiro Guimarães, sua senhora e 1 filho, Joaquim de T. Cunha, Alberto J. da Costa, Francisco Domingos Freire, José L. C. Albuquerque e sua irmã, José R. Dias, E. Perkens, W. H. Wiatt, Venancio M. de Ferreira.

Hospital Portuguez de Beneficencia.—O movimento das enfermarias deste estabelecimento na semana de 22 a 28 do corrente, foi o seguinte:

Existiam 30, entraram 10, sahiram 5, falleceram 2, ficam em tratamento 33.

Continúa em exercicio o Sr. mordomo Manoel Augusto Ignacio Moreira.

Cemiterio publico—Obituario do dia 28 de abril de 1877:

Francisco Ferreira Maia, branco, Portugal, 36 annos, casado, Varzea; bronchite capilar.
Luiz, pardo, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; hospital Pedro II; febre amarella.
Maria, preta, Pernambuco, Santo Antonio; debilidade congenita.
Maria, preta, Africa, 70 annos, solteira, Graça; gastro interite.

— 29 —

Luiz de França Salles Menezes, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Varzea; gastro interite.
Joaquina, preta, Africa, 60 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.
Candida Maria Felicia, branca, Pernambuco, 18 annos, solteira, Santo Antonio; kisto do ovario.
Joaquina Maria da Conceição, preta, Africa, 30 annos, viuva, Boa-Vista; congestão cerebral.
Arthur, branco, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; convulsões.
Manoel José de Jesus, branco, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.
José Antonio de Souza, pardo, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; phtysica pulmonar.
Manoel, branco, Pernambuco, 1 anno, S. José; hydropisia.
Bibiana de Jesus Bandeira, parda, Pernambuco, 54 annos, casada, S. José; congestão cerebral.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 26 DE ABRIL DE 1877

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Ás 9 horas e 3/4 da manhã, estando reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, Cascão e Pinto, supplente Alves Guerra e secretario Dr. Julio Guimarães, o Sr. commendador presidente declarou aberta a sessão, e lida foi approvada a acta da antecedente.

Fez-se a leitura do seguinte:

Expediente

Officio de 9 do corrente, do presidente da junta commercial da cidade de S. Luiz, communicando haver sido nessa data installada dita junta.—Accuse-se e archive-se.

Officio de 19 do mesmo mez, firmado pelo presidente interino da sobredita junta, cobrindo a relação dos commerciantes matriculados no extincto tribunal do commercio d'aquella cidade, nos mezes de janeiro a março do corrente anno. — Seja archivado e accuse-se a recepção.

Officio da junta dos corretores desta praça, de 21 do corrente, acompanhado dos boletins dos cotações officiaes de 16 a 21.—Para o archivo.

O official-thesoureiro Farias Torres, apresentou a esta meritissima junta, o conhecimento de ter sido recolhida á thesouraria de fazenda, a quantia de 3:668$447, saldo dos emolumentos arrecadados na secretaria, do 1º de julho ultimo a 31 de março proximo passado.—Registre-se e archive-se.

Diarios officiaes de ns. 81 a 84, sendo que o de n. 83 veio em duplicata.—Para o archivo.

Distribuiram-se os seguintes livros:

-Diarios de Gonçalves, Irmão & C., de Monteiro & Oliveira e de Luiz Lack & Peixoto, e o copiador de cartas de Alfredo Ferreira Baltar.

Despachos

Petição de Raymundo Remigio de Mello Junior, agente de leilões desta praça, para que se registre o conhecimento do imposto do seu officio, relativo ao 2º semestre do exercicio de 1876 a 1877.—Registre-se.

Dita do agente de leilões, tambem desta praça, Francisco Ignacio Pinto, para o mesmo fim. —Como requer.

Dita do corretor Augusto Pinto de Lemos, para igual fim.—Na fórma requerida.

Dita de José Joaquim da Silva Maia e José Elias de Moura, pedindo o registro do distrato da sociedade que gyrou nesta praça, sob a firma deste & C.—Vista ao Dr. secretario.

Dita de Antonio Ferreira de Carvalho e Bernardo José de Araujo, para que se registre seu contrato social sob a firma de Carvalho & Araujo.—Vista ao Dr. secretario.

Dita de Antonio da Fonseca e Silva, para que se registre a procuração que lhes passara Mendonça & C.—Como requer.

Dita de Ventura Pereira Penna e João Barboza de Carvalho, sob a firma de Pereira & Carvalho, pedindo que se dê baixa na marca que registraram da fabrica de cigarros sob a denominação de—*Maurity*, e que se mande registrar a que apresentam com a denominação de—*Primeiro Amor*. — Vista ao Dr. secretario.

Dita de Pedro José Pinto, para que se mande registrar o conhecimento do imposto de seu officio de corretor desta praça.—Deferido.

Com parecer:

Petição de Teixeira & C., para que se registre a marca de sua fabrica de cigarros com a denominação—*Luzíadas de Portugal*.—Registre-se de conformidade com o decreto n. 2,682 de 23 de outubro de 1875.

Dita de Bartholomeu & C., solicitando o registro da marca que adoptaram para a sua pharmacia.—Registre-se na fórma da lei.

De Augusto Ricardo Cavalcanti, para que se registre a marca de sua fabrica de cigarros, sob a denominação de—*Libertina de Herodes*.—Declarando o supplicante seu domicilio, registre-se na fórma da lei.

De Moura & C., pedindo o registro de seu contrato de sociedade.—Archive-se de conformidade com o decreto n. 4,304 de 19 de julho de 1869.

De Flavio Ferreira Catão & C., para o mesmo fim, quanto á alteração de sociedade. — Archive-se na fórma da lei.

Dos mesmos, para que se registre o distrato da sociedade da qual fizera parte Francisco Ignacio Pereira do Carmo. — Seja archivado na fórma da lei.

De Guimarães & Monteiro, para o mesmo fim, quanto ao contrato social.—Cumprindo os supplicantes a condição 7ª do art. 2º do decreto n. 4,505 de 9 de abril de 1870, quanto ao 2º exemplar do contrato annexo, archive-se na fórma da lei.

De Virgilio de Moraes d'Albuquerque Maranhão, para que não se admitta a registro outra marca com a denominação de—*Pharmacia Popular*, e que se esta junta encontrar inconveniencia na lei, observe o § 2º do art. 19 do regulamento n. 738. — Adiado a requerimento do Sr. deputado Pinto.

De Carlos Bittencourt, para que se registre a marca que adoptara para a sua pharmacia, com a denominação — *Popular Carlos Bittencourt*.—Adiado.

Do agente de leilões de Maceió, Antonio Monteiro de Mello, pedindo exoneração de dito officio.—Como requer, officiando-se ao inspector commercial respectivo, para que a bem do serviço publico, proceda nos termos do art. 11 do regulamento n. 858 de 10 de novembro de 1851.

Do alferes Guilherme Baptista dos Santos, fiador do agente de leilões de Maceió, Antonio Monteiro de Mello, pedindo ser exonerado de dita fiança.—Como requer, subsistindo a fiança prestada por 6 mezes, nos termos do art. 11 do precitado regulamento, combinado com o art. 262 do codigo commercial.

De Domingos José Ferreira & C., requerendo o registro de seu contrato social.—Archive-se na fórma da lei.

Summario ex-officio contra o corretor geral desta praça, Francisco José Silveira. — Adiado por proposta do Sr. commendador presidente.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 1/4 da manhã.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Comarca de Iguarassu'

A defeza de um amigo acremente atacado é louvavel por todos que sentem os impulsos do coração, e experimentam os effeitos da amisade.

Assim conto ser desculpado por tomar a defeza e responder a uma publicação do Sr. major Pedro José Montenegro contra o Exm. Sr. Conde de Gastão, neste *Diario* de 6 do corrente.

Pinta o Sr. major o Exm. Sr. conde, como um homem perverso, audaz, insolente, e cavalheiro de industria!

A exageração é inimiga da verdade, e por isto venho á imprensa reduzir a suas propoções o facto, em que se firmou o Sr. major para tão grosseiramente offender a uma pessoa digna de toda consideração por suas raras qualidades e dedicação ao trabalho.

Se o Sr. major fosse sincero na ostentação da amisade, na confissão de gratidão, que deve por mais de trinta annos á respeitavel e veneranda familia do engenho Monjope, certamente não procuraria ferir a uma pessoa entrelaçada nessa familia pelo unico modo moral e legal, que se costumam estabelecer taes enlaces, porque deveria prever, que as offensas iriam tocar e molestar essas senhoras que S. S. pareceu querer exceptuar!

Assim o Sr. major esqueceu toda a serie de factos, e provas de amisade, que por mais de trinta annos recebeu dessas distinctas e venerandas senhoras.

E tudo isto porque se deixou levar por informações erroneas, exageradas narrações que se destroe ante a mais simples reflexão.

Que o Exm. Sr. conde de Gastão se entrelaçou por modo legitimo á veneranda familia de Monjope é facto sabido e de maior publicidade, e só os desaffectos a essas senhoras, e gratuitos inimigos do Exm. Sr. conde se animam a insinuar duvidas.

Mas, peço ao publico que se digne ler a noticia constante do jornal francez *Le Gaulois* de 15 de maio de 1875.

« La gracieuse Mme. de Albuquerque, dont les receptions brillants ont été des plus suivies cet hiver, nient d'epuser Mr. le comte de Gaston.

« La benediction nuptiale a été donne á l'eglise cathol que de Sainte-Marie, a Londres.

« Le comte de Gaston, que failait partie, pendant la guerre de Prusse, de l'eta—majour du général Ducrot, en qualité d'officior d'ordennance a été blessé á la batalhe de Champigny, aux côtés de son général. Il recut en recompure de sa vaillante conduite, la medaille militaire e la croix de la Legion d'Honneur. »

E' sabido, que os nossos agricultores lutam com muitas difficuldades na administração de suas fazendas. e que sem alguma disciplina é impossivel producção, e garantia de vida nesses lugares.

A fabrica do engenho Monjope não dava exemplos de disciplina aos visinhos, e muito ao contrario repetidos factos a fazerem grangeer reputação de insubordinada.

Assim empregado o Exm. Sr. conde de Gastão na administração do engenho tem procurado por meios licitos e brandos firmar a obediencia e o respeito nos trabalhadores existentes.

Isto tem trazido desaffectos ao Exm. Sr. conde; visto como os que lucram com os furtos e insubordinação dos escravos, conhecem que vão perdendo o terreno, e que em mais proximo tempo do que suppunham, perdida fica a fonte donde sem trabalho vivem.

Mas, em compensação o Exm. Sr. conde vê-se cercado de toda consideração e respeito dos homens honestos e dedicados ao trabalho, que encontram n'elle uma garantia, um penhor de que não serão victimas dos velhacos e ociosos que abundam na sociedade, e querem viver sem occupação.

E inspirado em sua consciencia, amparado na confiança dos venerandos proprietarios do engenho, e auxiliado pelos moradores dedicados ao trabalho espera elle conseguir seu fim.

A prova mais exuberante de seu bom proceder se ostenta no respeito tributado pelos escravos, que servem sob suas ordens, e nos forros que o cercam, e se dedicam ao trabalho, todos alegres e satisfeitos, como testemunhos que frequentam o engenho.

No esmero e cuidado com que trata ás crianças filhos dos forros e escravos, para os quaes tem na fazenda escola de primeiras letras, musica e gymnastica, e para frequencia de alguns pobres não só dá as aulas gratuitas, como roupa e alimentação.

Portanto, procura incutir no espirito dos novos e futuros trabalhadores a instrucção indispensavel á vida, e despertar-lhes o amor e dedicação ao trabalho, lei ardua, mas que nobilita e iguala os homens.

Não fica nisto, o Exm. Sr. conde preparou no engenho um pequeno circo onde offerece distracção ao espirito, e anima e serve de estimulo aos aprendizes das aulas do engenho, que vão alli exhibir o resultado de suas lições.

Nestas circumstancias é patente que S. Exc. não pode ser o homem descripto pelo Sr. major Pedro José.

Elle muitas vezes fez violencias a suas qualidades e seus sentimentos para evitar factos máos em si, e que de sua repetição podem trazer graves resultados, o que succede a todos os moradores e proprietarios do engenhos.

Entre estes factos foi o de que se occupou o Sr. major Pedro José.

Participaram ao Exm. Sr. conde, que uma preta frequentava o engenho e costumava levar assucar, mel e fructas, quando se retirava.

Não quiz acreditar pela primeira vez, repetiram a denuncia.

Então procurou verificar.

De feito, na noite de 11 do corrente, depois de 10 1/2 horas, foi apanhada a preta que conduzia assucar, mel e fructas do engenho.

Indagou o Exm. Sr. conde, a cuja presença fôra conduzida a pessoa de quem recebera ella esses generos, por que modo e qual seu estado?

Respondeu a preta com uma serie de palavras grosseiras e negou a fazer essas declarações.

Na obstinação em que se collocou o Exm. Sr. conde fê-la guardar, na convicção de que era fugida, alem do crime do furto que praticara.

Nessa mesma noite e pela madrugada do dia 12, ao retirar-se do engenho, para ir assistir a uma demarcação, deixou as ordens para renovarem-se as indagações, e mandar embora a preta.

Só voltou ao engenho no dia 12, depois de 6 horas, e na revista dos escravos participaram-lhe que a preta não só continuava na obstinação de negar de que pessoa houvera os objectos apanhados em seu taboleiro, como que durante todo dia usava de uma linguagem grosseira e insolente, gritando que não dizia e não receiava cousa alguma, não dava satisfação, que não via gente, que tudo era canalha, que não era escrava de engenho e outras cousas que foram repetidas logo perante a escravatura.

Collocadas as cousas neste estado cumpria uma solução.

O Exm. Sr. conde preferio o que lhe pareceu mais conveniente, e menos prejudicial ao senhor da escrava, que suppunha fugida.

Mandou infligir-lhe um pequeno castigo e dirigio uma carta ao Sr. major, dando-lhe uma satisfação pelo occorrido

Só passados muitos dias soube que o Sr. major não aceitara a satisfação e fizera corpo de delicto, cujas conclusões não teve sciencia.

Mas, calculou não terem consequencias, visto como a preta sahira logo do engenho a pé e continuara a andar na povoação de Iguarassú, sem que tivesse soffrido cousa maior.

E não se enganara, como mais tarde se verificou em juizo e perante muitas pessoas.

Portanto, o Exm. Sr. conde não é este homem revestido das más qualidades descriptas pelo Sr. major; não praticou o crime mencionado em sua publicação.

E se porventura o tivesse feito, não encontraria protecção perante as zelosas autoridades da comarca de Iguarassú, com as quaes não tem relações de amisade, ainda quando as tivesse, são ellas de caracter e independencia que não se curvam no cumprimento de seus deveres.

Assim reduzido o facto a suas justas proporções, decida o publico se o Sr. major Pedro José teve razão para levantar contra o Exm. Sr. conde a grita, como fez em sua correspondencia.

Pode com justiça atirar contra o digno caracter as grosserias e insolencias de que revestio sua publicação?

E' o Exm. Sr. conde merecedor de ser assim tratado por uma pessoa que se confessa grata á familia respeitavel do engenho?

Não tem o Exm. conde por seu procedimento; trabalho e maneiras, tornado-se digno da estima dos homens com quem vive e do paiz que habita?

Não ha duvida, e todos os seus visinhos e pessoas que têm occasião de o tratar, confessam que é merecedor de toda estima e consideração, e incapaz de actos reprovados e criminosos.

E' o que me offerece dizer em resposta ao Sr. major Pedro José, que desconheceu tudo quanto recebeu dos proprietarios do engenho Monjope, por um momento de paixão sem motivos justificativos.

Recife, 30 de abril de 1877.

Antonio da Rocha Accioli Lins.

Eleição

DOS DEVOTOS E DEVOTAS QUE TEEM DE FESTEJAR O SANTO EXERCICIO DO MEZ DE MARIA, NO CORRENTE ANNO DE 1877, NA IGREJA DO ROSARIO DA FREGUEZIA DA BOA-VISTA.

Juiz perpetuo

O Illm. Sr. commendador Dr. Manoel de Figueirôa Faria.

Juizes por eleição

Os Illms. Srs.:
Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.
Desembargador José Ignacio Accioli de Vasconcellos.
Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.
Capitão Herculano da Silveira Bessoni.
Joaquim de Gouveia Cordeiro.
Domingos dos Santos Coêlho.
José Luiz Alves Villela.
Praxedes da Silva Gusmão.
Jeronymo José Ferreira.
José de Souza Braz.

Juizes por devoção

Valeriano Manso da Costa Reis.
José Custodio Loureiro.
Commendador José Francisco de Sá Leitão.
Francisco J. da Silva Braga.
Francisco Duarte das Neves.
Luiz Moreira da Silva.
Manoel Luiz Ribeiro.
Manoel Joaquim Freire.
Antonio Fernandes dos Santos.
Dr. Luiz José da Silva.

Juizas por eleição

As Exmas. Sras.:
D. Genoveva Rosa da Silva.
D. Arcelina Xavier Carneiro da Cunha.
D. Hermelinda de Carvalho Moura.
D. Maria Margarida C. Machado Rios.
D. Isabel Bodrigues Feitosa.
A esposa do Illm. Sr. Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.
A esposa do Illm. Sr. Dr. Joaquim Gonçalves Lima,
A esposa do Illm. Sr. José Vicente Duarte Brandão.
A esposa do Illm. Sr. alferes Odilon Fiock Romano.
D. Carolina de Barros.
D. Guilh[illegible]cisca da Veiga.

[illegible]voção

As Exm[illegible]
D. Olym[illegible]
D. Alexa[illegible] Souza Marinho.
D. Cosm[illegible]a de Lima Nunes.
D. Josep[illegible]emvinda de Souto Maior.
D. Marcolina J. Vieira Guimarães.
A esposa do Illm. Sr. Dr. Vicente de Faria Gurjão.
A esposa do Illm. Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
A esposa do Illm. Sr. Dr. Luiz Antonio Pires.
A esposa do Illm. Sr. professor Felix de Valois Correia.
A esposa do Illm. Sr. Joaquim Bernardo de Mendonça.

Escrivães por eleição

Os Illms. Srs.:
José Gomes Pinho.
Manoel Martins Torres.
José Rodrigues Canhôto.
José Lopes Alheiros.
Manoel Monteiro da Cunha.
José Maria de Carvalho.
Bernardino da Costa Ferreira.
Professor Geminiano Joaquim de Miranda.
Arthur de Carvalho Mello.
José Gomes Ganchos.

Escrivães por devoção

Os Illms. Srs.:
José da Silva Carpinteiro.
Luiz Gonzaga da Rocha.
Joaquim Millefo Mariz.
Manoel José de Araujo.
Henrique L. Ferreira Leal.
Hemeterio de Castro Amaral.
Bernardino da Costa Campos.
Emygdio José Gonçalves Serra.
José Villela de Castro Mariz.
Duarte Antonio do Miranda.

Mordomos e mordomastodos que concorrerem para o festa.

A commissão encarregada da festa:
Presidente -Pedro Celestino de Mello Lins.
Secretario -- Vicente Nunes da Serra Filho.
Thesoureiro—Joaquim Henrique de Sá Barreto.

Procuradores

Francisco de Araujo Caldas Lins.
João Amancio Bruno.
Francisco do Rego Barreto Pinho.
José Maria Pavão de Carvalho.
Joaquim Villela de Castro Mariz.

P. S. A commissão deixa de effectuar o mez mariano na capella da Conceição dos Coqueiros, visto achar-se estaem questão de herdeiros.

Collegio para o sexo feminino

Rua do Cabugá n. 3, 2º andar

A abaixo assignada, partecipa ao respeitavel publico, que no collegio de que é proprietaria e directora, ensina-se ás alumnas as seguintes materias: primeiras letras, grammatica nacional, arithmetica, francez, geographia, piano e tambem todos os trabalhos de lã, crochet, bordados, flores, etc.

A abaixo assignada espera que os pais de familias lhe dêem a preferencia para a educação de suas filhas, attendendo a longa pratica que tem ella do magisterio e a modicidade da quantia que exige, em retribuição de seu trabalho.

Fortunata Alexandrina A. Fontes.

Ao publico em geral

A abaixo assignada vem por este jornal scientificar ao respeitavel publico, que um boato hoje espalhado nesta cidade, em desabono de uma alumna do collegio da rua do Imperador, não se entende com a do methodo Castilho, como algumas pessoas tem interpretado. Declara mais, que o professor da lingua franceza é o Illm. Sr. Dr. Joaquim de Oliveira Souza, e não o Illm. Sr. Dr. Dornellas.

Priscilla S. Mendes Albuquerque.

O engenheiro machinista Joseph Moreau, UNICO agente no Brasil da casa franceza Cail & C., de Paris, avisa aos senhores de engenho e outros proprietarios de machinas a vapor, que, voltando agora do sul, onde acabou de montar um machinismo completo para fazer assucar, se resolveu abrir uma officina para reparações de qualquer machina, e outras referentes a engenho, como distillação de aguardente, e tudo o que pertence aos officios de ferreiro e serralheiro, afim de responder assim aos numerosos pedidos que outr'ora lhe fizeram. Para as reparações dirigir-se a qualquer hora á rua de João do Rego n. 12 A, quasi defronte do theatro Santo Antonio, e para tratar dos assentamentos de engenhos, distillações, estradas de ferro, machinas para fabricar gelo, descaroçar algodão e trato do café, á rua do Commercio n. 9, em casa do Sr. Augusto Labille, correspondente da casa Cail & C., nesta cidade do Recife, de 10 horas da manhã até duas da tarde.

Instituto de N. S. do Carmo

Rua de S. Francisco n. 72

Instrucção primaria, secundaria e recreativa.

Recebe alumnos internos, simi-internos e externos.

Preços baratissimos.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 30 DE ABRIL DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Café do Rio de Janeiro, 2ª sorte baixa e regular 7$600 por 15 kilos, sabbado.

Dito de dito 2ª sorte baixa, 7$100 por 15 kilos, sabbado.

Couros salgados seccos, 410 rs. o kilo, sabbado.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 15 d/v. ao par.

Bernardino de Vasconcellos,
Presidente.

João Leal Reis,
Secretario.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 28	[illegible]
Idem do dia 30	[illegible]
	768:867$483

Descarregam hoje 1 de maio de 1877
Patacho americano *Bogota*, farinha despachada para o 5º ponto.
Escuna ingleza *Sarah*, farinha despachada para o 1 ponto.

Alteração na pauta dos preços dos generos sujeitos á direitos de exportação, na semana de 30 de abril á 5 de maio de 1877.

Algodão em rama ou descaroçado, 380 rs. o kilo.
Assucar branco, 266 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 173 rs. o kilo.
Alfandega de Pernambuco, 30 de abril de 1877.

Os conferentes,
Raymundo F. Borbosa.
A. C. de Pinho Borges.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 30 de abril de 1877.

O inspector,
F. A. de Carvalho Reis.

Importação

Patacho portuguez *Lima*, entrado do Rio Grande do Sul em 29 de abril e consignado a Pereira Carneiro Maia & C., manifestou:
Graxa em bexigas 6,120 kilos.
Xarque 163,920 kilos á ordem.

Hiate nacional *Deus te Guie*, entrado do Aracaty em 30 de abril e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:
Courinhos 7 molhos a Gomes de Mattos Irmãos.
Sal 400 alqueiros ou 51,200 litros á ordem.

Vapor nacional *Penedo*, entrado da Bahia na mesma data e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:
Couros 135 a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores.
Feijão 30 saccos a Fraga Rocha & C. Farinha de mandioca 400 saccos a Jorge Tasso, 216 á ordem.
Milho 458 saccos á ordem.
Piassava 123 molhos a Luiz José da Silva Guimarães. Pipas vazias 83 a Antonio Ferreira de Carvalho, 44 á ordem.

Brigue allemão *Iconia*, entrado de Hamburgo na mesma data e consignado á ordem, manifestou:
Madeira de pinho 854 pedaços e 5,258 taboas á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 28 DE ABRIL DE 1877

Portos do exterior

No vapor inglez *Warrior*, carregaram: para Liverpool, Simpson & C. 278 saccas com 21,194 kilos de algodão; Braga Son & C. 2 barricas com 234 ditos de assucar branco.

Na polaca hespanhola *Juanita*, carregaram: para Barcelona, Amorim Irmãos & C. 100 saccas com 7,470 kilos de algodão.

Na sumaca hespanhola *Agustina*, carregaram: para Barcelona, Amorim Irmãos & C. 300 saccas com 21,630 kilos de algodão.

No navio hespanhol *Valentim*, carregaram: para Barcelona, B Oliveira & C. 300 saccas com 21,184 kilos de algodão.

No patacho hespanhol *Victoria*, carregaram: para Barcellona, B. Oliveira & C. 196 saccas com 10,717 kilos de algodão.

No vapor inglez *Tagus*, carregaram: para Lisboa, B. Oliveira & C. 750 saccos com 56,250 kilos de assucar branco e 250 ditos com 18,750 ditos de dito mascavado.

Na barca nacional *S. José*, carregaram: para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 550 barricas com 38,936 kilos de assucar branco e 150 ditas com 18,146 ditos de dito mascavado.

Portos do interior

No patacho allemão *Lieaen*, carregaram: para Uruguayana, B. Oliveira & C. 200 barricas com 23,035 kilos de assucar branco.

No navio norueguense *Ceres*, carregou: para Uruguayana, F. R. P. Guimarães, 200 saccos com 21,240 kilos de assucar branco e 200 ditos com 24,448 ditos de dito mascavado.

No patacho nacional *Positivo*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 225 barricas com 16,875 kilos de assucar branco e 75 ditos com 5,625 ditos de dito mascavado; F. P. de Souza Cirne 100 ditos com 7,500 ditos de dito branco. Para Parahyba, L. G. da Silva Pinto 12 barricas com 867 kilos de assucar branco; J. de Araujo Pereira 14 ditas com 890 ditos de dito. Para o Ceará, J. de A. Pereira 10 saccos com 70 kilos de milho; J. Francisco da Costa 200 saccos com 19,150 kilos de farinha; M. Alves Senna 11 barricas com 695 ditos de assucar refinado; J. J. da Rosa 10 ditas com 6 0 ditos de dito mascavado; P. Alves & C. 10 ditas com 636 ditos de dito refinado. Para Amarração, P. Alves & C. 4 barricas com 459 kilos de assucar refinado. Para o Natal, A. G. Torres 200 saccos com 9,000 kilos de farinha e 100 ditos com 7,516 ditos de milho. Para Macáo, B. G. de Albuquerque 120 saccos com 5,100 kilos de milho e 15 barris com 2,280 litros de mel.

Na barcaça *Boa Viagem*, carregaram: para Guararapes, Julio & Irmão 100 barricas com 3,000 kilos de farinha.

Na barcaça *J. Palmira*, carregaram: para Macáo, Miranda & C. 3 barris com 225 litros de mel e 21 cascos com 2,240 ditos de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFADNEGA

Rendimento do dia 2 a 28	12:176$931
Idem do dia 30	803$828
	12:980$759

VOLUMES ENTRADOS

No dia 2 a 27	22,895
No dia 28	

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 28	23,201
No dia 30	
Primeira porta	55
Segunda porta	101
Terceira porta	204
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	
	23,561

SERVIÇO MARITIMO
Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfandega

No dia 2 a 28	37
No dia 30	1
	38

NAVIOS ATRACADOS

No dia 2 a 28	5
No dia 30	
	5

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 28	55:320$817
Idem do dia 30	6:476$347
	61:797$164

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 28	108:875$176
Idem do dia 30	5:580$338
	114:455$514

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 28	4:029$824
Idem do dia 30	641$978
	4:671$802

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo
Liverpool & London & Globe
Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

Companhia de seguros terrestres e maritimos
Fidelidade
Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos:
TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias.
MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.
Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.
Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 29

Southampton com escalas—Vapor inglez *Tagus*, commandante J. H. Jellicoe, carga assucar e outros generos.

Navios entrados no dia 30

Assú—6 dias, hiate nacional *Deus te Guie*, de 150 toneladas, capitão Manoel Francisco Salles, equipagem 7, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

Hambargo—53 dias, brigue allemão *Iconia*, de 227 toneladas, capitão J. H. Martin, equipagem 8, carga madeira; ao consul.

Bahia com escala—9 dias, vapor nacional *Penedo*, de 698 toneladas, commandante Francisco Pereira, equipagem 26, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Navio sahido no mesmo dia

Liverpool—Barca ingleza *Alfred the Great*, capitão Masson, carga assucar e algodão.

EDITAES

Edital n. 105

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que por falta de licitantes não tendo sido arrematado um mastro novo, arrojado á praia do Janga e annunciado a leilão por edital n. 103, avaliado por 50$, transfere-se a arrematação do mesmo para as 11 horas da manhã do dia 2 do mez de maio vindouro, na guardamoria.

Alfandega de Pernambuco, 28 de abril de 1877.

O inspector,
Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do juizo especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 4 de setembro do corrente anno, na sala das audiencias ás 11 horas da manhã, deverá ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Arruda & Irmão, para verificarem os creditos, deliberarem acerca da concordata, se houver projecto della, ou formarem o contrato de união e nomearem administradores á dita massa, certos os credores de que não serão admittidos por procurador sem que este exhiba procuração especial, a qual não poderá ser conferida a devedor dos fallidos. não podendo, outrosim, um só individuo representar por dous diversos credores, e que será havido o credor que não comparecer como adherentes ás resoluções que tomarem a maioria de votos dos que comparecerem, com tanto que, para ser valida a concordata, é necessario que seja concedida por um numero tal de credores que apresente pelo menos a maioria destes em numero de dous terços no valor de todos os creditos sujeitos aos effeitos da concordata.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela impresa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco, 30 de abril de 1877.

Eu, Secundino Heleodoro da Cunha, escrivão interino, o subscrevi.

José Jacintho Borges Diniz.

DECLARAÇÕES

— O abaixo assignado, lançador da recebedoria desta provincia, tendo de proceder do dia 1.º do mez vindouro em diante ao lançamento dos impostos de industrias e profissões, e decima addicional de mão morta na freguezia de S. José, para o exercicio de 1877 a 78, previne pelo presente a todos os senhores contribuintes que tenham á mão os recibos e contratos dos predios que occuparem, afim de lhes ser marcada a quota do imposto, visto como na falta de documentos comprobatorios do aluguel ou arrendamento, procederá ao arbitramento determinado por lei.

Recebedoria de Pernambuco, 30 de abril de 1877.

Dr. *Francisco Augusto de Almeida.*

ADMINISTRACAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1º DE MAIO DE 1877
Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Jaguaribe*, esta administração expede malas para Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração.

Recebe-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

— O abaixo assignado, lançador da recebedoria desta provincia, na presente data dá principio ao lançamento dos impostos de industrias e profissões, e decima das corporações de mão morta, no bairro do Recife, percorrendo ás ruas do Marquez de Olinda, Bispo Sardinha, Barretto de Menezes, dos Burgos, Vigario Thenorio, da Moeda e da Madre de Deus e travessa da mesma rua; por isso previne aos Srs. locatarios dos predios, situados em ditas ruas, a apresentarem os respectivos recibos e contratos de arrendamento, como manda a lei, afim de evitar-se o devido arbitramento, e para que em vista dos mesmos recibos e contratos se possa fixar o imposto com que cada um tem de contribuir para o futuro exercicio de 1877 a 1878.

Recebedoria de Pernambuco, 1.º de maio de 1877.

O lançador,
Monoel José Soares de Avellar.

Instituto Archeologico e Geograhico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria no dia quinta-feira, 3 do corrente, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA

I Discussão do balancete do 4.º trimestre de anno academico que findou em março.

II Discussão do projecto de orçamento para o corrente anno academico de 1877 a 1878.

III Pareceres de commissões e o mais que occorrer.

Secretaria do Instituto, 30 de abril de 1877.

SALVADOR HENRIQUE DE ALBUQUERQUE,
Secretario perpetuo.

Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Não se tendo reunido hoje numero legal de accionistas que exige o art. 10 dos estatutos vigente, afim de constituirem-se em assembléa geral, são convidados os Srs. accionistas para de novo se reunirem no dia 3 de maio proximo, devendo na forma do art. 11 dos mesmos estatutos, funccionar com qualquer numero de accionistas que se reunir.

Recife, 26 de abril de 1877.

O secretario da assembléa geral,
A. A. Gama.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello) e direcção

Francisco J. Marino Pestana F, Francisca Alves, João Antonio Ferreira, Joaquina Rosa Felix, Manoel José Bittencourt, Manoel Mariano de Souza Medeiros, Narciso de Viveiros, padre Francisco Pereira Ferraz.

Correio de Pernambuco, 28 de abril de 1877.

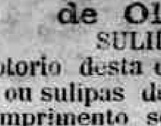
O expedicionario,
Agnello Pernambuco.

Arrematação

No dia 3 de maio proximo vindouro (quinta-feira) ao meio dia, na sala das audiencias, depois de finda a do Sr. desembargador juiz privativo de orphãos, e perante elle, se ha de arrematar por venda:

Um marquezão no valor de 30$000, uma parte na casa do sobrado de dous andares, sotão e loja n. 38, sita á rua da Imperatriz, da quantia de 1:550$000 por ser o valor de todo o predio de 13:000$000, uma parte na casa de sobrado de dous andares, sotão e loja, com quina para a rua Sete de Setembro sob n. 40, sita na mesma rua da Imperatriz, da quantia de...... 1:572$000, por ser o valor de todo o predio... 14:000$000, cujos bens são pertencentes ao espolio da finada D. Adelaide Carolina Ferreira Martins e vão á praça por venda a requerimento da inventariante, achando-se em poder do porteiro do juizo, o escripto e edital.

Recife, 28 de abril de 1877.



Companhia da estrada de ferro de Olinda
SULIPAS

No escriptorio desta companhia compra-se dormentes ou sulipas de oiticica, com 9 palmos de comprimento sobre 4 pollegadas de grossura e 9 ditas de largura. Recife, 24 de abril de 1877.

L. J. de Miranda,
Gerente.

The New London Brasilian Bank, limited
Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:
Em Lisbôa, rua dos Capellistas n.
No Porto, rua dos Inglezes. 73.

Monte Pio Portuguez

De ordem da directoria do mesmo, avisamos os Srs. socios que se acha contrado o Illm. Sr. Dr. Pontual [morador á rua do Marquez de Olinda, 2º andar; n. 25, para prestar seus serviços medicos a todos os Srs. socios que se lhe apresentem, em conformidade do § 9º do art. 11, [das 11 horas á 1 hora da tarde] e que estejam nas condições do que marca o § 2º do art. 14 dos estatutos, sem o que, não poderão ser medicados.

Os Srs. socios que ainda não tenham dos novos estatutos os poderão reclamar do cobrador, ou na rua do Cabugá n. 18.

Sala das sessões da directoria do Monte Pio Portuguez, aos 31 de março de 1877.

Cesario A. S. Papoula,
Secretario.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico, para quem interessar possa, que em cumprimento da ordem do thesouro n. 19, de 25 de janeiro ultimo, será pesta em hasta publica no dia 30 de maio vindouro, perante a respectiva junta, a venda dos proprios nacionaes, sitos ás ruas de Marcilio Dias n. 11, do Padre Floriano n. 71, de Lomas Valentina n. 10 e do Forte do Mattos ns. 1 e 7, juntamente com os terrenos em que estão edificados.

Os pretendentes que maior lanço offerecerem, serão preferidos.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 28 de abril de 1877.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

— O abaixo assignado, lançador da recebedoria, tendo de proceder ao lançamento dos diversos impostos geraes da freguezia de Santo Antonio, avisa aos respectivos contribuintes para que tenham á mão os seus recibos e contratos, afim de evitar-se os arbitramentos, conforme preceitúa o regulamento. Recife, 1º de maio de 1877. — O lançador, Manoel Antonio Ribeiro.

MARITIMOS

Rio Grande do Sul

O lugar nacional *Tigre* tem parte de carregamento engajado, [illegible] a tratar com Baltar, Oliveira & C., [illegible] rua do Vigario n. [illegible]

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
Aconcagua

Espera-se do sul no dia 5 de maio, este magnifico vapor, e seguirá para Liverpool, com escala por Lisbôa, e Bordeaux para onde receberá passageiros, encommendas e valores.

PASSAGENS

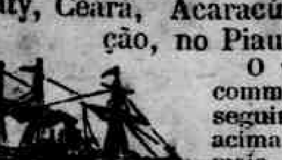
	1ª classe.	2ª dita	3ª dita.
Para Lisbôa	£ 24	15	9
» Bordeaux	« 28	20	12
» Liverpool	« 28	20	13

Passagens de ida e volta, dentro do prazo de 12 mezes, na 1ª e 2ª classes, tem um abatimento de 25 por cento.

Os Srs. passageiros são convidados a tomarem suas passagens com antecedencia.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy



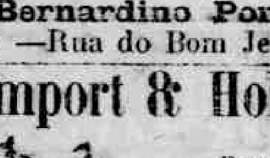
O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 1.º de maio, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL.
O PAQUETE A VAPOR
Espirito Santo
Commadante A. Isaac.

É esperado dos portos do norte até o dia 2 de maio proximo, seguindo depois da demora do costume para
Maceió
Bahia
Rio de Janeiro
e Santos.

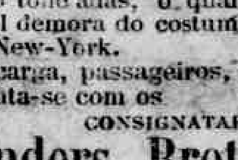
PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor
Pará
Commandante primeiro-tenente Carlos Gomes.



E' esperado até o dia 9 do corrente, dos portos do sul, seguindo depois da demora do costume para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se na agencia, escriptorio de commissões de
Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus— 12

Lamport & Holt Line



Espera-se dos portos do sul, até o dia 8 de maio, o vapor inglez
Memnon
de 1,200 toneladas, o qual depois da indispensavel demora do costume, seguirá para o Pará e New-York.

Para carga, passageiros, encommendas e o mais trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Saunders Brothers & C.
11 — Largo do Corpo Santo — 11

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penêdo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Penedo
Commandante Pereira

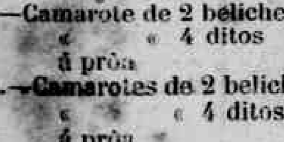
Segue para os portos acima no dia 3 do corrente ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: a tratar com o
Agente
Domingos Alves Matheus
5—Rua do Vigario—5

Companhia des Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete
SENEGAL
Commandante Grou

E' esperado da Europa, no dia 5 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O paquete
EQUATEUR
Commandante Rousseau



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em
Dakar, Lisbôa e Vigo.

PREÇO DAS PASSAGENS

Dakar.—Camarote de 2 beliches	Frs.	490
« « « 4 ditos	«	400
« á prôa	«	275
Lisbôa.—Camarotes de 2 beliches	«	550
« « « 4 ditos	«	445
« á prôa	«	250
Vigo —Camarotes de 2 beliches	«	700
« « « de 4 ditos	«	500
« á prôa	«	275
Bordeaux.—Camarotes de 2 beliches	«	755
« « « 4 ditos	«	555
« á prôa	«	305

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

Para Lisboa e Porto

Pretende sahir com toda a brevidade a barca portugueza *Imperial*. Para carga e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

LEILÕES

LEILÃO

De um sitio na Torre (rua do Rio) com casa de taipa, terreno proprio

Hoje

Terça-feira 1º de maio

No armazem da rua do Imperador numero 16

O agente Martins, antorisado por alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara, fará leilão do sitio acima com 75 palmos de frente e 125 de fundo, contendo uma casa de taipa, pertencente a massa inventariada de Antonia Maria da Conceição.

AS 11 HORAS.

LEILÃO

das dividas activas do espolio de Fructuoso Martins Gomes

Hoje

Terça-feira 1º de maio

No armazem da rua do Imperador n. 16

As 11 horas

O agente Martins fará leilão, pela 2ª vez, por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da da provedoria de capellos, das dividas activas acima.

Agente Pestana
LEILAÕ

De 2 meia-aguas sitas na rua do Lima n. 44, defronte da taverna intitulada —Forte do Lima, em chãos proprios, tendo 50 palmos de frente e 150 ditos de fundos.

Hoje

Terça-feira 1.º de maio

A's 11 horas em ponto.

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 11

O agente Pestana, levará a leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, de 2 meia-aguas sitas na rua do Lima em Santo Amaro n. 44, defronte da taverna intitulada —Forte do Lima, em chãos proprios, tendo 50 palmos de frente e 150 ditos de fundos, pertencente a massa fallida de Antonio José Gomes

LEILAÕ
DE

moveis, porcelana, crystaes, objectos de electro-plate e duas vaccas turinas.

A saber:

Um magnifico piano forte de Hertz (novo), 1 cadeira para o mesmo, 1 estante para musica, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 cadeiras de braços, 2 consolos, 12 cadeiras de guarnição, 1 porta-flores de crystal, 2 candieiros de crystal com 2 pavios, 1 tinteiro, 1 porta-cartões de visita, 3 jarrinhos, 1 mesa redonda pequena, 2 almofadas, 8 tapetes de porta, 1 alcatifa, forro de sala e quarto.

Dous espelhos dourados para consolos, uma rica caixa de musica, grande, uma mesa de madeira imbutida, seis ricos quadros a oleo com moldura dourada.

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 mesa redonda, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 tapete forro de sala, 2 capiteis com jarros para flores, 2 cadeiras espreguiçadeiras, 1 mesa redonda de ferro e 1 cadeira baixa, 2 arandelas a gaz e 2 candieiros.

Uma mesa elastica com seis taboas, 1 guarda-louça envidraçado, 2 aparadores com tampo de pedra, 12 cadeiras de guarnição, 1 candieiro a gaz, 1 quartinheira, 1 filtro, 1 pequeno apparador, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, 1 dito dessert, 6 garrafas para vinho, copos, calices, compoteiras, 2 porta-ovos, 1 galheteiro, chaleiras, 2 cadeiras de balanço, 3 bandejas, 1 relogio de parede e um apparelho de electro-plate.

Uma rica cama de ferro e bronze, com colchões de mola, 1 mesa de cama, 1 guarda-vestido, 1 commoda, 1 lavatorio com pedra, 1 espelho oval, 1 guarnição.

Uma mesa e 2 cadeiras para meninas, 2 camas de ferro, 1 marquezão, 9 cadeiras, 1 commoda em duas peças, 1 mesa baixa, 2 castiçaes e mangas.

Uma machina para limpar facas, 2 mesas, 1 lote trem de cozinha, 1 escada de abrir, 1 carro de mão, ferramenta de jardim e outros accessorios.

Hoje

TERÇA-FEIRA 1 DMAIO,
NOS AFFLICTOS

O agente Pinto fará leilão, precedida a respectiva autorisação, dos moveis, crystaes, louça e mais objectos acima mencionados, existentes na casa em que residio o finado Thomaz Mac Connann, nos Afflictos, casa em frente da estação da igreja dos Afflictos.

A's 10 1/2 horas da manhã partirá um trem da estação do Arco de Santo Antonio, em que se dará passagem gratis aos concurrentes ao referido leilão, o qual principiará ás 11 horas.

Em tempo

Os moveis e mais objectos acham-se em bom estado de conservação, por ter sido dita casa montada ha pouco tempo

Agente Remigio
LEILAO
DE

um sitio no povoado da Torre, com uma excellente casa de moradia, com os seguintes commodos: 3 salas, 3 quartos, cozinha fóra, tendo de frente 36 palmos e 60 ditos de fundo, com 3 janellas de frente e 1 portão de ferro ao lado, tendo parte murada e cerca nativa, em terreno foreiro, ficando o referido sitio perto da linha de bonds.

Quarta-feira, 2 de maio

ás 11 horas em ponto

No seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão do referido sito acima declarado, por conta e risco de quem pertencer.

LEILAÕ
DE

31 saccos com arroz da India, com toque de avaria

QUARTA-FEIRA 2 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

No armazem do Sr. Annes em frente da alfandega

O agente [illegible], no dia e hora indicados, por conta de quem pertencer, 3 saccos com arroz da India, com toque de avaria.

Agente Pestana
LEILAO
De
bons moveis, louças e vidros

Quarta-feira 2 de maio

ás 11 horas em ponto

No primeiro andar do sobrado sito á rua de Lomas Valentinas, antiga rua das Aguas Verdes n. 48, entrada pelo oitão.

O agente Pestana, competentemente autorisado por uma familia que retirou-se para o Pará, levará a leilão os moveis e mais artigos do uso domestico de uma casa, os quaes se acham em optimo estado de conservação.

A saber:

Uma importante mobilia de jacarandá com tampo de pedra e completos, 2 espelhos de moldura dourada, 2 pares de jarros para flores, 2 pares de lanternas, 1 candieiro a gaz, 1 tapete de sofá, 1 cama franceza, 1 lavatorio com espelho, 1 commoda inteira, 1 santuario, 1 marquezão, 1 caminha para criança, 1 berço, 1 cabide, 1 mesa elastica de 3 taboas, 2 aparadores, 1 quartinheira, 6 cadeiras de amarello, 2 cadeiras de balanço, 2 consolos, 1 mesa de louro, meio apparelho para jantar, 1 dito para almoço, 24 copos, 2 garrafas para vinho e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão para os Srs. pretendentes examinarem.

LEILÃO
DE

uma boa casa e sitio, em solo proprio, na Torre, rua do Rio n. 3

Sexta-feira 4 do corrente ás 11 horas da manhã

No escriptorio do agente Dias, praça do Corpo Santo n. 9.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima indicados, a casa e sitio na Torre, em a rua acima mencionada, o qual tem 200 palmos de frente e 400 de fundo, solo proprio, com muitos arvoredos fructiferos. A casa que é muito bem situada, tem as seguintes accommodações: 3 salas, 4 quartos, despensa, cozinha e mais em separado 1 sala e 1 quarto proprios para hospedes, assim como 2 quartos para criados, gallinheiro de pedra e cal, e um grande poço com optima agua para beber.

A casa acha-se em perfeito estado de conservação, e mais recommendavel se torna ainda por ficar muito proxima da linha de bonds e ser facilimo o trasnsporte para a cidade.

Desde já os Srs. pretendentes podem examina-la, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, o agente dará.

O agente Burlamaqu

Sexta-feira 4 do corrente

ás 11 horas da manhã

Partirá um bond ás 10 horas, que conduzirá gratis os Srs. concurrentes

ESPLENDIDO LEILAO
DE

solidos e ricos moveis, boas porcelanas e crystaes, objectos de brilhante, ouro e prata de lei, etc.

Na grande casa á rua de Fernandes Vieira n. ..., pertencente ao Sr. José Fernandes Lima

O agente acima, autorisado pelo mesmo senhor que retirou-se com sua Exma. familia para a Europa, venderá em leilão os ricos moveis e mais objectos abaixo classificados:

CLASSIFICAÇÃO

Sala de espera

Uma rica mobilia de mogno, nova e completa.
Um piano novo e forte, do autor A. Blonder & C.
Uma cadeira de jacarandá e estrado.
Quadros, jarros, sanefas, carteiras, tapetes, escarradeiras, etc.

Sala de visita

Uma mobilia de jacarandá, completa, do autor Benzer.
Um espelho grande, oval, moldura dourada.
Serpentinas para quatro luzes.
Figuras, quadros, jarros, sanefas, cortinas, tapetes, capachos e escarradeiras.

1º quarto

Uma rica cama de jacarandá, com cortinado novo.
Doze cadeiras de guarnição, de jacarandá.
Um optimo guarda-vestidos de jacarandá e pão setim.
Uma elegante toilette de jacarandá, com suas pertenças.
Um bidet, etc.

2º quarto

Uma commoda de amarello.
Um santuario com suas pertenças.
Jarros, castiçaes, quadros, mangas de vidro, etc.
Um calice de prata de lei, com patena e mais pertenças.

3º quarto

Uma cama franceza de amarello.
Um marquezão de dito.
Um bidet.
Uma mesa pequena.
Uma cadeira.

Sala de jantar

Uma grande mesa elastica de 6 taboas.
Uma mobilia completa, de amarello.
Uma quartinheira.
Transparentes, panno para mesa e relogio.

2ª sala de jantar

Uma guarda-louça de amarello, envidraçado.
Dous modernos aparadores.
Uma mesa para jantar.
Cadeiras de guarnição, ditas de balanço e jarros.
Apparelhos de horcelana para chá, jantar, crystaes e vidros.
Duas venezianas e 2 bancas para jardim.

E muitos outros moveis e mais artigos que se acham em diversos quartos e salas do sotão.

Em continuação venderá tambem uma victoria nova, com arreios para 2 cavallos, e ricos trabalhos de labyrintho.

LEILÃO
DE

um importante sitio e casa á rua do Barão de S. Borja n. 58

SABBADO 5 DO CORRENTE

ás 12 horas

No escriptorio á rua do Bispo Sardinha, antiga rua do Encantamento n. 38, 1º andar

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão o importante sitio acima indicado, com casa terrea, tendo 3 janellas de frente, 3 quartos, 3 salas, cozinha fóra e um quarto para feitor, portão ao lado; o sitio tem 175 palmos de frente, com 5.0 a 600 de fundo, todo murado e arborisado, sendo fructeiras de boas qualidades, com boa cacimba.

Os pretendentes podem desde já examinar o dito sitio.

LEILAÕ
DE

30 linhames de sicupira de 15 palmos de comprimento

SABBADO 5 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

O agente Gusmão, autorisado pelo agente procurador dos direitos da provincia das Alagoas nesta, fará leilão dos linhames de sicupira acima mencionados, os quaes foram aprisionados pelo referido agente na barcaça *[illegible] Ramos*, por falta de pagamento dos respectivos direitos.

O qual será effectuado no caes do Ramos, oitão do Club Popular, aonde existe ditos linhames.

MUTILADO

AVISOS DIVERSOS

Até vir!

— **O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.**

— Quem tiver um moleque para alugar, dirija-se á Botina Maravilhosa, á rua Primeiro de Março n. 19.

— PRECISA-SE de um menino com pratica de taverna ou sem ella, assim como um para mandados : paga-se bem sendo fiel, e que abone sua conducta : a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 91, outr'ora de Hortas.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Quem tiver para alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa de familia, dirija-se á rua de S. Jorge n. 145, primeiro andar.

— PRECISA-SE alugar uma preta para vender fructas : no pateo de Pedro II n. 73, segundo andar.

— PRECISA-SE de uma ama livre, de boa conducta, para andar com uma criança : na rua da Alegria n. 7.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua do Coronel Suassuna n. 1.

— OFFERECE-SE uma ama para cozinhar em casa de pouca familia : na rua de S. José n. 26.

— CAIXEIRO. — Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna, de 16 a 20 annos de idade, que dê fiador de sua conducta : a tratar na rua da Cruz n. 37.

— Fugio no dia 25 do corrente, do engenho Santo Estevão, da comarca de Jaboatão, a escrava Davina, com os signaes seguintes : preta, idade 24 annos, gorda, altura regular, cara chata, cabellos carapinhos, bem fallante, sahio com vestido de cambraia branca : quem apprehende-la, entregue-a na rua do Rangel n. 58, que será generosamente recompensado.

— Na ponte de Uchôa, sitio do Gibson, precisa-se de dous criados intelligentes, forros ou escravos.

— PRECISA-SE de um caixeiro de 15 a 16 annos de idade, com pratica de taverna : a tratar na Cambôa do Carmo n. 3.

PRECISA-SE de um caixeiro, com bastantes habilitações, para tomar conta de um armazem de molhados, que dê fiador á sua conducta: a tratar na rua Primeiro de Março n. 6, Chapellaria Imperial.

— ALUGA-SE a casa da rua do Coronel Suassuna n. 167, em bom estado de conservação, com 2 salas, 5 quartos, quintal, cozinha, cacimba e um formidavel sotão : a tratar na rua de Aguas-Verdes n. 23, ou Imperador numero 48.

— ALUGA-SE a casa n. 65 da rua da Palma, fresca e com boas accommodações para familia : a entender-se á rua da Imperatriz n. 49, ou á rua do Imperador n. 48, 1.º andar.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 2 á rua de Antonio Henriques, antiga dos Açouguinhos, em bom estado, cacimba grande, quintal : a fallar na rua Duque de Caxias n. 97.

— ALUGA-SE uma casa em Apipucos, com bons commodos para familia e por preço muito razoavel : a tratar na rua do Bom Jesus n. 6, 1.º andar.

— ALUGA-SE dous moleques de 15 a 16 annos, ambos para copeiros : a tratar na rua do Imperador n. 22, 1º andar.

— ALUGA-SE a casa terrea da rua da Concordia n. 153, com bons commodos para familia : a tratar na rua do Apollo n. 51 ; a chave acha se junto, casa n. 151.

AMAS de leite, creados e cozinheiros ha para alugar-se: na rua de S. Francisco n. 18;

— ALUGA-SE a casa da rua do Coronel Suassuna n. 167, em bom estado de conservação, com 2 salas, 5 quartos, quintal, cacimba, e um formidavel sotão : a tratar na rua de Aguas-Verdes n. 23, ou Imperador n. 48.

— ALUGA-SE as seguintes casas : o sobrado de um andar com sotão e loja á rua de Lomas Valentinas n. 27 ; o 2º andar do sobrado n. 64 á rua Direita ; a casa n. 77 á rua de S. João ; a casa no Espinheiro, contigua a que reside o Sr. Frota, com bons commodos para familia ; e a casa n. 34 á rua da Ventura na Capunga ; todas caiadas e pintadas de novo : a tratar com Augusto Octaviano de Souza.

AMA Precisa-se de uma para engommar : na rua da Cadeia do Recife n. 32.

AMA Precisa-se de uma, na rua das Cruzes n. 6, 2.º andar, que saiba cozinhar e engommar ; não sabe a fazer compras.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas, que entenda bem de cozinha : na rua do Apollo n. 52, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

Carolina Leopoldina Jorge Bastos

Antonio Augusto dos Santos Porto, sua mulher, seus cunhados e cunhadas, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido em Lisbôa, no dia 12 do corrente, sua muito presada sogra e mãi, D. Carolina Leopoldina Jorge Bastos, mandam rezar algumas missas por sua alma, na matriz de Santo Antonio, quarta-feira 2 de maio ás 8 horas da manhã. Convidam aos seus parentes e pessoas de amisade para este acto de religião e caridade que desde já agradecem.

Engenho para arrendar

Arrenda-se por muito commodo preço o engenho Canandubа, copeiro, na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, uma legua distante da villa, com terras para safrejar 1,500 pães de assucar annualmente : a tratar no Recife á rua da Madre de Deus n. 11, ou em Santo Antão no engenho Boa Sorte.

Collegio Pedro II

Recebe-se pensionistas, meios pensionistas e externos, para o ensino primario e secundario : á rua do Riachuelo n. 7.

AMA Precisa-se de uma para engommar : á rua das Trincheiras n. 34.

Francisco Ferreira Maia

D. Maria Luiza Ferreira Maia, Serafim Ferreira Maia e José Maia Junior, esposa, irmão e cunhado do finado Francisco Ferreira Maia, agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que assistiram aos seus ultimos suffragios e convidam para as missas, que pelo seu eterno repouso, mandam celebrar na igreja matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhã do dia 3 de maio, setimo de seu fallecimento, pelo que antecipam seu eterno reconhecimento.

MARAVILHOSAS CURAS
TÊM-SE OBTIDO COM OS
PREPARADOS DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEU & C.ª

Vinhos simples e ferruginosos—Xaropes simples e ferruginosos—Pilulas simples e ferruginosas—Oleo, tintura, emplastro e pomada.

É incontestavel a efficacia dos compostos simples de jurubeba no tratamento das hepatites chronicas, ainda mesmo complicadas com anasarcas, nos engorgitamentos do figado e baço, nas inflammações subsequentes da febres intermittentes ou doresas, nos abcessos internos, nos tumores, especialmente do utero e abdomen, na anasarca, nas hydropisias e nas erysipelas.

As preparações ferruginosas obram como poderoso tonico, e são indicadas para a cura das anemias, chloroses, falta de menstruação, leucorrhéa, desarranjos chronicos do estomago, debilidades organicas, pobreza de sangue, etc., etc.

Dez annos de aceitação!!

Comprovada pela constante procura dos mesmos Preparados de Jurubeba,—não só no imperio, como na Europa plena fim de duvida a efficacia de tão poderosos medicamentos.

Rua do Rosario n. 34

GRANDE DESCOBERTA!!
CURA DAS TERRIVEIS MOLESTIAS
ASTHMA E TOSSE CONVULSA!!
PELO
ELIXIR PEITORAL ANTI-ASTHMATICO
DE
BARTHOLOMEU & C.ª

São immensas as curas do fatigador padecimento, martyrio das creanças, e muitas vezes funesto — *a tosse coqueluche* — que se tem obtido com a applicação do *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e raro é o caso em que o emprego de um só vidro de tão prodigioso medicamento não dá aquelle resultado !!

A asthma — soffrimento ainda mais horrivel, encontra um antidoto perfeito no *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e não ha caso em que o allivio não seja immediato, e poucos em que a cura se faça esperar.

O grande consumo e aceitação que tem merecido dos medicos este medicamento attestam os seus optimos effeitos.

Rua do Rosario n. 34

A CESTA FLORIDA
HYGIENE DA PELLE
SABONETE
ao Succo de Alface
ED. PINAUD

Este **SABONETE** pela **onctuosidade da sua massa e a delicadeza** do seu perfume amacia, embranquece a pelle e lhe dá um aveludado incomparavel.

PARIS, 37, Boulevard de Stasbourg, 37, PARIS

A casa **ED. PINAUD data do commeço d'este seculo**; ella dedicou-se de uma maneira exclusiva á fabricação da perfumaria fina, procurando sempre attingir o fim de uma boa hygiene e proscrevendo pois dos seus laboratorios toda e qualquer substancia nociva e perniciosa.

FREDK J. SMITH & Cº
24 clement street
BIRMINGHAM. — INGLATERRA
Negociantes de quincalharia e metaes.
FORNECEDORES PARA A MARINHA E COMISSIONARIOS
Recebe ordens por intermedio de negociantes residentes na Europa.

MEDALHA DE HONRA
... PRESCRITO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO ...
... Faubourg Montmartre, PARIS

Vendem
Bartholomeu e Comp., A. Caors, José Elias de Moura e Comp., P. Maurer e Comp.

VERDADEIRO LE ROY
VOMITIVOS
PURGATIVOS PILULAS
Pharmacia COTTIN
GENRO DO LE ROY
PARIS
Rue de SEINE, 51

VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ
Especialmente preparado com **BISMUTHO** e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
É **ADHERENTE** e totalmente **INVISIVEL**, dando á pelle uma frescura e aveludado natural.
Preço da Caizinha com borla, 5 fr
Paris, Ch. FAY 9, rue de la Paix.
Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e Cª, PHARMªs DROGªs,
57, rua Duque de Caxias.

OLEO DO Dr DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um só producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga**.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

Exposição Internacional Paris 1878. **SILPHIUM CYRENAICUM** Medalha de Prata.
Especifico contra todas as Molestias do Peito.
TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.
Aceito e empregado nos Hospitaes de Paris, e nos das principaes cidades da França.
DERODE & DEFFÉS, Pharmaceuticos de 1ª classe, **2, RUA DROUOT, PARIS**
Deposito em *Pernambuco*, **FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.**

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA
Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rue des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

PILULAS DE HÉMATOSINE
DE TABOURIN
Cavalheiro da Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,
e LEMAIRE, Chimico
Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A HEMATOSINE cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças occasionadas pela pobresa do sangue.
Chlorose, anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Léucorrhéa (flores brancas), *Aménorrhéa, Magresa excessiva, Fraqueza geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.*
Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a HEMATOSINE que não subsiste e passa sem causar fadiga, repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.
Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

XAROPE DE BLAYN
Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito,* das *Vias urinarias* e da *Bexiga.* — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.
Deposito em *Pernambuco*, **FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.**

ROB LAFFECTEUR
APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.
Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo*, **he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancerosas. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.**
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.
Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.
No *Brazil*, nas principaes Pharmacias.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE
Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração : **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas,** etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ
AO LACTATO DE FERRO
Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade sobre todos os outros ferruginosos, e á efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS DE ERGOTINA DE BONJEAN
(*Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris*)
A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. As **Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas para facilitar o trabalho do parto, **e fazer parar as hemorrhagias,** de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebinas) DE LABÉLONYE
Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do Val-de-Grâce de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenham resistido a cubebas e á copahiba tomadas isoladamente.
Deposito Geral : Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.
Deposito nas principaes Pharmacias de toda Cidade do Brazil.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque,** é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel ; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque,** approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver ; ás mulheres depois dos partos ; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

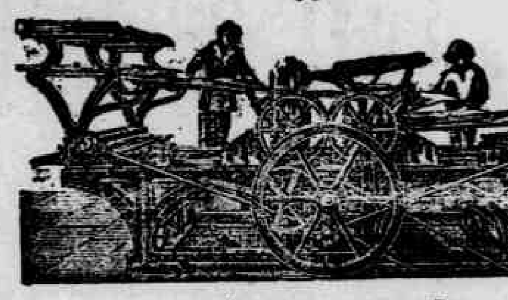
No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Depositarios: -- Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

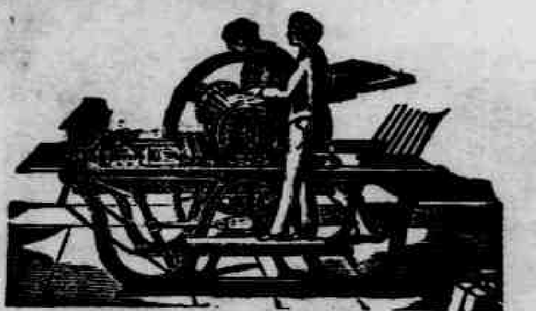
MARINONI
57, Rua de Vaugirard — Rua de Vaugirard, 57
PARIS — PARIS

MÁCHINAS A VAPOR PORTATEIS DE 1 A 10 CAVALLOS



PRÉLO PARA RETIRAÇÃO

PRÉLO UNIVERSAL



PRÉLO INDISPENSAVEL

MÁCHINAS DE GRANDE VELOCIDADE PARA IMPRESSÃO DE JORNAES

QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS

OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda ... cal ...
Empregados com tanto exito para curar a phtisica e as molestias tuberculosas ...
Cada frasco ... vidro e nome do Dr CHURCHILL, no involucro acha-se a firma do mesmo doutor repetida ... e no rotulo sobre a ... marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12 em Paris.
Os hypophosphitos de ... SWANN são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.
Preço : 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

CUTIS DO ROSTO
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ SARABULHENTA,
RUGAS,
&c.
e conserva a cutis liza e clara.

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET
CONTRA A INSOMNIA

Util em todos os casos em que há falta de somno :
GOTTA
RHEUMATISMO
NEVRALGIAS
ENXAQUECAS
DORES DE DENTES
COLICAS
FERIMENTOS
DORES FORTES EM GERAL
PREOCCUPAÇÕES MORAES
AGITAÇÃO CAUSADA
PELOS GRANDES CALORES

Cada frasco e acompanhado d'uma explicação
Deposito em Paris, em casa de L FRERE, 19, r. Jacob
Depositarios:— Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

PERFUMARIA ORIZA
DE L. LEGRAND
Fornecedor da Côrte da Russia
PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS
Vista da fabrica modelo em Levallois-Perret (Sena).

ORIZA-LACTÉ PARA BRANQUEAR A PELLE
CREME-ORIZA de NINON PARA EMBELLEZAR A PELLE E DAR-LHE TRANSPARENCIA

ORIZA-OIL OLEO PERFUMADO PARA TORNAR BELLOS, DAR LUSTRE E CONSERVAR OS CABELLOS
SABÃO-ORIZA SUPERIOR A TODOS OS SABÕES CONHECIDOS

AGUA TONICA QUININA LEGRAND e POMMADA com BALSAMO de CORTIM
Preparação conforme ... pelo Dr CHOMEL para aceiar cabeça, regenerar os cabellos, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.
NOVOS PERFUMES ESS. ORIZA ADOPTADOS PELA FASHION

Oriza-Lis.	Oriza de France.	Opoponax.	Musc du Tonkin.
Oriza-Derby-Fashion.	Oriza de la Cour.	Muguet des bois.	Miel de France.
Oriza-Yland de Chine.	Violettes blanches.	Orange Mandarine.	Bouquet de Napoleon.
Oriza-Suave.	Geranium Rosa.	Orange du Portugal.	Essence-Bouquet.
Oriza-Bouquet-Legrand.	Jasmin d'Espagne.	Patchouly des Indes.	Ylang-Ylang.
Oriza-de l'Exposition.	Heliotrope du Japon.	Mille Fleurs.	New mown hay.

GRANULOS ANTIMONIAES
DE
Dr PAPILLAUD
Novo medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche Phthisica &c.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosa e Molestias ...*
GRANULOS ANTIMONIAES ... com bismutho, contra as ... *digestivas.*
Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)
Depositos em *Pernambuco* : P. MAURER e Cª, pharmaceuticos ; — A. ...

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

LOJA DE JOIAS

DE

Julio Fuerstemberg

Rua do Imperador n. 32

A este estabelecimento de joias, o unico que neste genero **mais vantagens** póde offerecer aos seus freguezes, não só por ser novo e o seu sortimento escolhido a capricho, como por virem os seus objectos mensal e **directamente das fabricas**, tendo por isso sempre objectos novos e de apurado gosto.

Relogios de ouro e prata dos fabricantes mais acreditados da Europa e America, desde 20$000 a 500$000.

Recebe-se encommendas para executar em suas fabricas, aqui ou na Europa, garantindo-se elegancia e brevidade na execução.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas.

Faz-se concertos com brevidade e perfeição, tanto em objectos de ouro como relogios.

Vidros para oculos e pincenez, de todas as qualidades e gráos, inclusive de crystal, collocam-se com brevidade e perfeição.

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS!

Agua de chinolina

Para tingir instantaneamente os cabellos

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL, PREMIADOS EM A DIVERSAS EXPOSIÇÕES COM O PRIMEIRO PREMIO DE SUA CLSSE.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido, SEM O MENOR RECEIO de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e, ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. AFFIANÇAM-SE OS RESULTADOS E EFFEITOS INOFFENSIVOS, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo o frasco, que não levar assignatura em mataruja branca, deve ser regeitado como uma falsificação.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34---Rua Larga do Rosario---34

Pernambuco.

CURATIVO das ENFERMIDADES NERVOSAS e CONVULSIVAS e das affecções do cerebro pelos

BROMUROS DE PENNÈS ET PELISSE

Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2, rue de Latran.

XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro: empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor*, a *eclampsia*, a *epilepsia*, os *spasmos*, *histericos*. (Ler a noticia.)

XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro: apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *insomnia*, os *pesadellos*, *dores de nervos* e de *cabeça*, *convulsões*, *neurosis*, *spasmos* e *vadagaies*.

XAROPE DE BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradoura contra a *congestão cerebral*, á *meningitis chronica*, a *apoplexia*, a *atacia locomotris*, as *paralysias*, e as *vertigens*.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e C^a, 57, rua Duque de Caxias.

CARNE-FERRO-QUINA

VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis* ou *cores pallidas*, *perdas brancas*, *demora* ou *suppressão do menstruo*, *pobreza*, ou *alteração do sangue*, *rachitismo*, *affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos; a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' tex tualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

"Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado** e **cura** as molestias para as quaes são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida porque os outros remedios são inefficazes. — *Doutor Minder*, professor de clinica da Eschola de Medicina.

"Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hoursolle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais logicos. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas* e *rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza do sangue*. — *DoutorCausse*, professor de clinica obstetrical.

Fabricante AROUD, em Lyon (França).

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Esta fundição já bem conhecida nesta provincia e fóra d'ella pela fórma que serve aos Srs. agricultores, de maneira a não haver um que se queixe de machinas ou qualquer obra nella comprada, tem em deposito, e continúa a receber da Europa, todas as ferragens e machinas precisas ao fabrico do assucar e para descaroçar algodão.

Tambem tem formas para purgar assucar e espera um variado sortimento de suas bem acreditadas machinas a vapor, moendas, rodas de agua, tachas e todas as ferragens precisas á agricultura, o que tudo vendem com sua responsabilidade, a prazo ou a dinheiro com desconto.

Para augmentar seu deposito de ferragens, em vista da continuada confiança com que cada vez mais os honram os Srs. agricultores, obtiveram um grande armazem á rua do Apollo ns. 2 e 2 B, defronte da associação dos assucareiros.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam assental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo.

Concertam com promptidão qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos de engenhos; para esse fim teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA MESQUITA CARDOZO, (ha pouco chegado da Inglaterra.)

JORGE BRAIN, (o mais pratico e antigo que aqui ha)

Rua do Brum ns. 100 a 104.

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

Bazar Universal

NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de primeira necessidade, como de gosto e fantasia: de todas se dão amostras, ou mandam-se levar em casa das Exms. familias, garantindo-se que se vendem por preços baratissimos, em razão de sóase venderem a dinheiro.

A saber:

Peças de mandapolão inglez a 3:500 e 4:000 rs.

Ditas de dito largo, de muito boa qualidade, a 4:500 e 5:000 rs.

Ditas de dito francez, fazenda finissima, a 4:500 e 5:000 rs.

Ditas de dito idem enfestado, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5:500 rs.

ALGODÃOZINHO

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1:000 rs. a vara.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4:000 e 4:500 rs.

CAMBRAIAS

Cambraia Victoria a 3:200, 3:500 e 4:000 rs. a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6 000 rs. a peça.

Dita transparente a 4:000, 4:500 e 5:000 rs. a peça.

Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12:000, em liquidação a 7:000 rs.

Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5:000 rs. o corte.

Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5:000 e 6:000 o corte.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. idem.

PARA VESTIDOS

Bageres transparentes com bonitas côres a 100 rs. ocov

CASIMIRAS

Cortes de casimiras escuras e claras, fazenda muito fina, de 6$ até 9$000.

Casimiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$000 o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$000, idem.

Dito azul muito fino, proprio para farda, a 5$000 o covado.

Casimira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$000 idem.

ROUPAS

Calças de casimiras de côres, sendo fazenda muito fina, de 6$, 7$, 8$ até 12$000.

Ditas de brim d'Angola, verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas a 3$000.

Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2$ atè 7$000.

Ditas de brim pardo e de côres, e de castores, por preço muito barato.

Paletots de panno preto e de casimiras de côres, sendo saccos e com traspasso a 6$000 cada um.

Ditos fraks, tanto de panno preto como de casimiras de cores, por diversos preços :-é barato.

Coletes de brim branco de 1$ até 3$000.

Ditos de casimira preta e de côres a 2$500 cada um.

Ceroulas francezas de algodão a 1$500.

Ditas de linho a 2$500.

Meias cruas, para todos os preços e qualidades.

Lenços brancos abainhados a 2$500 a duzia.

Isto á rua do Queimadon. 55, loja de **Pereira da Silva & C,**

L. LEGRAND

PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS

PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

ORIZA-OIL

COM TODOS OS PERFUMES

Oleo afamado para o uzo dos cabellos.

ESS.-ORIZA

PERFUMES NOVOS ADOPTADOS PELA MODA

Tenda obtido ... na Exposição ... de Paris, 1867.

Deposito em casas dos principaes Perfumistas e Cabelleireiros do Brazil.

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — M^e DE HONOR; M^e de PRATA; 1872 — M^e de ORO; 1873 VIENA — M^e de MERITO

A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS e A UNICA aconselhada pelo D^r CORVISART com successo infalible sobre as formas de ELIXIR, VINHO y PO (Frascos de uma onça) Para: Gastritis, Gastralgias, Digestiones tardias e penosas, Falta d'appetite, Enxaquecas, Flatos, Dysenterias, Vomitos, etc.

Em PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz.

PARIS: Em casa de HOTTOT-BOUDAULT, succ^r, 24, rue des Lombards.

MILHARES DE VIDAS SALVAS!!

PELO INCOMPARAVEL MEDICAMENTO

XAROPE VEGETAL AMERICANO

DE

BARTHOLOMEU & C^a

Os medicos mais notaveis do imperio applicam hoje o —*Xarope vegetal americano*— de preferencia a todos os medicamentos peitoraes estrangeiros, e milhares de curas attestam a efficacia de tão poderoso medicamento no tratamento da *tisica pulmonar*, cura das *bronchites*, *defluxos*, etc.

Medicamento simples em sua composição, preparado unicamente de plantas indigenas, e do optimo gosto, nenhum receio offerece na applicação.

Exigir a assignatura dos inventores na tarja que circula a capsula.

á r. do Rosario n. 43

RECOMPENSA NA EXPOSIÇAO DE LONDRES DE 1862

AGUA de Melissa dos CARMELITAS de *Boyer*.

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne.

Efficaz contra a *Cholera*, *Apoplexia*, *Paralysia*, *Enjôo* (mal de mer). *Hysterismo*, *Syncopes*, *Indigestões*, *Febres malignas*, etc.

Deposito em *Pernambuco*, A. CAORS, Botica Franceza, 22, rua do Bom Jesus.

A salsaparrilha de Bristol

O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas as suas fórmas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções, cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral, systema e todas as molestias que tem a sua mesma impureza no sangue.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Com.

DESCOBERTA

CURA-SE

A ASTHMA

SUFFOCAÇÃO e TOSSE

COM O

PÓ CO D^r CLERY

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e C^a.

FUNDIÇAO GERAL

A' RUA DO BRUM

Junto à estação dos bonds

Ou no armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahida o cáes do Apollo, lugar onde existem tres guindastes.

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita naquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

MACHINAS

Tachas batidas a 300 rs. a libra e coadas a 150 rs.

Machinas para fazer bolachas.
Ditas para preparar a massa.
Ditas centrifugas para purgar assucar.
Apparelhos para cozimento de assucar a vapor.
Arados americanos de aiveca movediça, ladeiras e varzeas.
Fôrmas de ferro para purgar assucar.
Rodas d'agua com sarilhos de ferro, completas.
Machinas de vapor portateis de força de 2 1/2, 3 1/2 e 6 cavallos.
Ditas de vapor de força de 4 a 8 cavallos, com moendas e sem moendas.
Tachas de ferro coado e batido.
Moendas todas de ferro, para agua ou animaes.
Moendas para armação de madeira, de 9 a 36 pollegadas de panadura
Boccas de fornalha e crivos.
Rodas de esporas de todos os tamanhos, para moendas d'agua.
Alambique de ferro fundido.
Rodas angulares para moendas de animaes.
Banco de ferro com serras circulares.
Estufas para seccar assucar.
Machinas de costuras GROVER & BAKER, das mais modernas e de outros fabricantes.

Toma qualquer encommenda de ferro e bronze, encarrega-se de mandar montar qualquer machinismo, respousabilisando-se a Fundição Gelra pela perfeição dos traballhs.

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL

PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc.

DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA

34—Rua Larga do Rosario—34

PERNAMBUCO.

FRANCISCO M. DA SILVA & C^a

IMPORTADORES E EXPORTADORES DE DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GAZOSA

INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

HOGG, pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, á *Paris*, unico proprietario.

OLEO DE HOGG

DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO

Tisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, rheumatismos, fraqueza dos membros, gotha, debilidade geral (engorda e fortalece), doce e facil de tomar. — Menção honrosa.

Exigir a marca de fabrica abaixo indicada encobrindo a capsula de cada frasco de forma triangular.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD, e nas principaes pharmacias.

L. LEGRAND

FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS

PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (*diz o* D^r *O. Réveil*); indispensavel para conservar á cutis a sua Flexibilidade e Brandura.

CRÊME-ORIZA *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.* | ORIZA-LACTEO *contra os cravos e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND e POMMADA com BALSAMO de CORTIM

Preparações conforme as formulas deixadas pelo D^r Chomel para aceiar cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

Em casa dos principaes Cabelleireiros e Perfumistas de França e do Brazil.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO

DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA

e *Casca de laranja amarga*

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo D^r DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESE ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e C^a, FRANCISCO MANOEL da SILVA e C^a.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

OLHE O PONTO

O Barateiro da rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber bom sortimento de fazendas, como sejam:

Gravatas para senhoras o que ha de mais moderno.

Tiras e entremeios bordados, superiores gostos e qualidade.

Meias para senhoras, fazenda superior, para 7$500 e 9$500.

Collarinhos e punhos lizos e bordados para senhoras, a 1$, 2$ e 4$.

Bom sortimento de meias de côres e brancas para homens, por todos os preços.

Toalhas felpudas a 6$ a duzia.

Ditas acolchoadas a 4$500 e 5$ a duzia

Que sortimento completo de camizas de cretones, brancas de algodão e de linho! A'vista se fará o preço.

Chales de casemira a 6$, 7$ e 8$.

Lenços abainhados a 1$800 e 2$000 a duzia.

Ditos de linho abainhados a 3$500, 4$500 e 6$.

Collarinhos modernos para homem.

Colchas para cama a 3$.

Sortimento de ceroulas francezas.

Dito de camizas de meia.

Temos outros muitos artigos que não mencionamos para não se tornar enfadonho.

Ao Barateiro

Confronte ao arco de S. Antonio
AGOSTINHO SANTOS C.&.

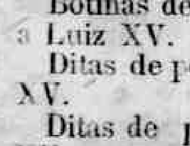
Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

RECEBEU



A Botina Maravilhosa

recebeu pelo vapor francez *Henry IV*, completo sortimento de botinas e sapatos Meliés para senhora e homem.

Para senhora

Botinas de cordovão, inteiriças, salto a Luiz XV.

Ditas de pellica dourada, salto a Luiz XV.

Ditas de pellica preta, salto a Luiz XV.

Sapatos de pellica dourada, salto a Luiz XV.

Ditos de pellica preta, salto a Luiz XV.

Para homem

Botinas de verniz, inteiriças.

Ditas de setim e verniz.

Ditas de pellica e verniz.

Ditas de bezerro, inteiriças, sola grossa.

Ditas de dito, inteiriças, sola fina.

Ditas de dito, gaspiadas, sola fina.

Ditas de cordovão, inteiriças, sola grossa.

Ditas de cordovão, inteiriças, sola fina.

Ditas de cordovão, gaspiadas, de pellica.

Ditas de cordovão, gaspiadas de cordovão.

Ditas de pellica, com biqueira de verniz.

Ditas de pellica, gaspiadas de pellica.

Ditas de panno azul, gaspiadas de pellica.

Sapatões de cordovão, com fita.

Ditos de cordovão, com elastico.

Assim como, outros muitos calçados que torna-se massante, mencionando-se.

Botina Maravilhosa
Rua Primeiro de Março n. 10.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa de familia: na rua do Marqenz de Olinda n. 35.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: na rua do Rangel n. 23, primeiro andar.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

DA-SE

Uma grade com laberyntho e o bico correspondente a um lençol

POR QUANTIA DIMINUTA

no Bazar Victoria

n. 2.—rua do Barão da Victoria—n. 2.

Deposito de vinhos

Armazem n. 18 rua da Cruz vinhos de todas as qualidades em barris, caixas e garrafas.

Attenção

Saunders Brothers & C., agentes de Lloyds nesta praça, chamam a attenção dos senhores importadores de fazendas, a necessidade de reclamar abatimento de direitos na alfandega, de todo o genero que mostrar indicios externos de avaria, e tambem de chamar a vistoria de Lloyds, immediatamente, logo depois da descarga do navio, e antes de despachar a fazenda; não seguindo este costume, está preudicada qualquer reclamação sobre o seguro.

Relojoaria e lunetaria de Victor Grandin

Grande escolha de relogios e lunetas, á rua do Marquez de Olinda n. 26.

Victor Grandin faz sciente ao publico, que recebeu um bom sortimento de relogios de algibeira: de ouro, prata, fuliada de ouro, patentes inglez, suisso, e americano, todos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras, assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes; e, quanto ás lunetas e oculos, acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são muito apropriados para a conservação das vistas.

Na mesma casa se continúa a concertar todas as qualidades de relogios, para o que tem excellentes officiaes.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier da Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica nas materias de 1º grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familias, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde, além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canos tilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica; e meia-pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama para cozinhar, que seja perita no seu trabalho, para casa de pequena familia: na Cambôa do Carmo n. 36, segundo andar, prefere-se escrava.

Leite condensado

Avisa-se ás pessoas que estavam anciosas pelo economico leite condensado que chegou uma porção delle para a confeitaria do Campos

24— Imperador —24

Escravo fugido

Benedicta, preta, altura regular, tem nas mãos manchas brancas, a que chamam pannos, signal muito conhecido; fugio em novembro e foi gravida, já deve ter tido o filho: pede-se aos senhores capitães de campo e mais autoridades a sua apprehensão, trazendo-a á rua do Torres n. 8, 2º andar, que será gratificado.

Casa da Fortuna

AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 2616 com 300$, um inteiro n. 2485 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir [221.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias, a beneficio da igreja do Livramento de Muribeca [222.ª], que se extrahirá na terça-feira 1.º de maio.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Compra-se ou aluga-se

uma escrava para todo o serviço de casa de familia, agradando não se faz questão de preço: a tratar com Bernardino Pontual, rua do Conde da Boa-Vista n. 45, ou rua do Bom Jesus n. 12.

Ensino primario

Uma moça honesta e habilitada offerece-se para ensinar primeiras letras em casa de alguma familia ou collegio: quem precisar, dirija-se á rua de Mathias Ferreira n. 12, em Olinda.

O Dr. Sarmento Filho participa ás pessoas que o [illegible] misteres da sua profissão, que será unicamente encontrado, na sua demora nesta capital, das 12 ás 2 horas, á rua do Imperador n. 81, 1º andar.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira que seja perita no seu trabalho, para casa de pequena familia: na rua de Paulino Camara, antiga Cambôa do Carmo n. 36, 2º andar.

Leiam isto

Vêdes estes espectros que tão lentos
Movem os passos, arrastando a custo
Do arruinado corpo os debeis restos?
Teem na pallida fronte as rugas da *fome*...
Mal contam lustros seis, e já estão velhos!
E' a *má alimentação* que lhes cava a *cova*.
(Thomaz).

Prompto: Ha quem conteste o que acabamos de transcrever? Ninguem falla? Dou-lhes uma... dou-lhes duas... dou-lhes tres e *quem cala consente*; continuemos:

A vida humana assenta sobre duas bases, a cama e a mesa: uma é complemento da outra; separem aquella desta e a vida não terá mais razão de ser. Um exemplo fará calar a algum sovina que por ventura appareça, ei-lo:

Ha na sociedade uma casta de individuos que nunca se fartam de aconselharem e mesmo ordenarem o jejum ou abstinencia, e isto sob as mais aterradoras ameaças! Esses individuos, são os... maiores egoistas do mundo, porque, ao passo que assim procedem, comem até chegarem ao extremo da indigestão, e bebem até vacillarem de ... prazer.

Ha um rifão que explica satisfactoriamente a moralidade do facto, e é: *Quanto menos somos melhor passamos.*

Agora é chegado o momento de indicarmos o sitio aonde todos devem se dirigir, afim de comprarem generos alimenticios de superior qualidade e por preços modicos; porque, amigos como somos da velha humanidade, só queremos o seu bem estar.

Venham todos
á rua do Imperador n. 14
ARMAZEM DO NUNES

Onde ha constantemente, um esplendido sortimento de viveres de todas as qualidades e que se recommendam pelas suas qualidades nutrientes, sabor agradavel e frescura.

Não falta nada: o gastronomo, por mais exigente que seja, ficará completamente satisfeito. Venham ver os mais delicados acepipes, os manjares mais saborosos, os preparados mais palpitantes, as iguarias mais excitantes, os vinhos finos e regeneradores, as cervejas calmantes, os licores, a deliciosa canna, e finalmente o que de melhor se pode desejar para apresentar uma mesa colossalmente lauta.

Notem bem:
E' na rua do Imperador n. 14
Armazem do Nunes

Que todos devem ir recheiarem as suas despensas do que ha de melhor e com pouco dinheiro.

E de rezina

Sem que duvida faça, está reconhecido ser o pinho de rezina o mais adaptado ao nosso clima, onde a humidade do sólo, com facilidade estraga as madeiras, desenvolvendo-se com presteza, o cupim, insecto este, que destroe-a em um abrir e fechar de olhos, razão porque deve ser elle preferido a outro qualquer pinho, pois a rezina que em si contém, preserva-o deste contagio de destruição. A sua applicação torna-se recommendavel ás obras de carapina e marcineria, e áquellas que estão sujeitas ás intemperies do tempo; outro sim, as armações de casas commerciaes, feitas desta qualidade de pinho, mandando-se envernisa-las, produzem um bello effeito, ao mesmo tempo economia na bolça e longevidade. O preço porque se vende hoje, é quasi de metade d'outra épocha, por isso é bom aproveitar, pois que o lugar aonde se vende, é bem conhecido. Caes 22 de novembro n. 24, armazem de Gomes & Climaco.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$000 em um meio bilheites n. 859, a sorte 300$000 em um quarto n. 2616 além de outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria n. 221 que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Livramento de Muribeca (222) que se extrahirá na terça-feira 1.º de maio.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$ para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

COPEIRO OU CRIADO

Offerece-se um, no Encanamento, á casa da viuva de João Francisco de Albuquerque Mello

Mais uma vez

Mais uma vez annunciamos a nossa geléa de mocotó, não só pela sua superioridade e pelo seu consumo, como porque muitas pessoas estarão anciosas por ella.

Só se encontra na Confeitaria do Campos
24—IMPERADOR—24

Attenção

MADAME POTELLERET, modista de Paris, tem a honra de participar ás Exmas. senhoras, que mudou seu estabelecimento da rua Nova n. 48 para o rua Primeiro de março (antiga do Crespo) n. 7, primeiro andar.

Medico e cirurgião

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, de volta de sua viagem a Europa, onde demorou-se dous annos e seis mezes, praticando nos hospitaes de Lisboa, Paris, Londres, Vienna d'Austria, visitando ainda os hospitaes de Munich, Wursburg, Leipsig e Strasburg na Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

Especialidades. — Molestias de pelle e operações cirurgicas.

Gartis aos pobres.

Medico

O Dr. Malaquias, retirando-se inesperadamente para o Pará, onde pretende demorar-se apenas dous mezes, despede-se de seus amigos, e a seus clientes communica que fica-o substituindo durante a sua ausencia o seu particular amigo e distincto collega o Sr. Dr. Raymundo Vianna.

Camisas inglezas

Grande sortimento de camisas inglezas com peito de esguião, a 25, 30 e 36$; é grande pechincha: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1.º andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Ao publico

Joaquim de Souza Cunha, tendo de se retirar para Europa a tratar de sua saúde, deixa por seus procuradores nesta cidade, com procurações especiaes para tratar de negocios commerciaes, aos Srs. Alvaro Pereira Moutinho e João Francisco Teixeira Marques; e para judiciaes aos Srs. Drs. Francisco do Paula Penna e José Joaquim Tavares Belfort. Recife, 27 de abril de 1877.

Casa foreira

A casa n. 96 da rua Direita, que pertence ao Sr. Antonio Maia Côrtes, e vai ser vendida na sua metade, é foreira á santa casa de misericordia de Loanda, cujo procurador reside na casa n. 7 da rua do Bom Jesus.

Escravo fugido

Justino, preto, de 22 annos, altura regular, secco do corpo, sem barba, falta de dentes na frente, é sambista, nasceu e foi criado na comarca de Agua Preta, tem mãi e irmãos no engenho Poço Dantas ou Pindobal: pede-se aos senhores capitães de campo e autoridades a sua captura, trazendo-o a estação de Agua Preta a Pereira Brandão, ou nesta praça a Dias Quintal, rua do Rosario n. 24.

Acções entre amigos

Fica transferida as acções entre amigos de dous relogios de prata, sendo um patente suisso de n. 22,223, foliado a ouro, e outro horisontal de n. 1,110, que dá corda sem chave, que tinha de correr com a primeira loteria do mez corrente, para a segunda do mesmo mez.

Sitio

Precisa-se alugar um sitio que tenha casa com commodos para familia, e que seu aluguel não exceda de 400$ a 500$ annuaes, prefere-se na estrada de João de Barros, ou nas immediações da Soledade: quem tiver para alugar, dirija-se a esta typographia, que se dirá quem precisa.

Aluga-se

uma casa na villa da Escada, á rua do Rio n. 2, com commodos para grande familia, contendo 3 salas, 8 quartos, gabinete, alcova, cozinha fóra e quintal bem plantado: a tratar na mesma casa, ou nesta cidade, á rua Duque de Caxias n. 71, loja.

AMA Precisa-se de uma perfeita cozinheira para casa, de familia, preferindo-se escrava: a tratar na rua dos Visconde de Itaparica n. 32.

COMPRAS

Apolices da divida publica

Compra-se estas apolices: na rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum, n. 96.

Compra-se

alguns predios: no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar.

VENDAS

— VENDE-SE o sobrado da rua do Apollo n : a tratar na rua da Guia n. 7, primeiro andar.

Pechincha em predios

Vende-se ou permuta-se por escravos, seis cazinhas na travessa do Martins, á rua Imperial, de ns. 6 a 16, mais uma casa na rua Imperial, duas nos Afogados, ao lado da matriz, uma no Campo Alegre, com um pequeno sitio arborisado, n. 2: a tratar na rua de Hortas n. 96.

Para acabar

Vende-se cabellos humanos desde 25 c/m até 70 c/m de comprimento, clinas de 25 c/m a 5$, cabellos de chaivre, arame coberto, e diversos outros artigos proprios para cabelleireiros, tudo se vende por barato preço: na rua da Imperatriz, loja n. 2.

Aos Srs. proprietarios e constructores de obras

Vende-se por baratissimos preços travejamentos e esteios de diversos tamanhos e qualidades, bem como linhas de 50 a 60 palmos: a tratar com Costa, na rua Imperial n. 25, ou no pateo da estação das Cinco Pontas, nas chegadas dos trens de 8 horas da manhã e 5 1/4 da tarde.

LIQUIDAÇÃO
DE FAZENDAS
NA

Fragata Amazonas

47— Rua Duque de Caxias — 47

Chitas escuras e claras, a 200, 240, 280 e 320 rs.

Baptistas finissimas, a 280 rs.

Cretones finos, escuros e claros, a 360 e 400 rs.

Mariposas francezas, a 400 e 440 rs.

Popelinas de linho, a 200, 240 e 320 rs.

Ditas de linho e seda, a 400, 500 e 600 rs.

Ditas de seda pura, a 1$ e 1$200.

Sedas escocezas, riquissimos padrões, a 1$500.

Setim macáo, todas as côres, para vestidos e enfeites, a 1$200.

Alpaca lavrada, para vestidos, a 360 e 400 rs.

Vestidos de cambraia bordada, a 6$.

Lenços brancos abainhados, a 2$ e 1$800 a duzia.

Bramante com quatro larguras, a 1$500, 1$600 e 1$800.

Lençóes de bramante, a 2$.

Camisas brancas, inglezas a 25$, 36$ e 40$000.

Collarinhos e punhos bordados, para senhora, a 2$.

Cortes de casemira para calças, a 3$500 e 5$.

Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$.

Cortinados para cama e janella, a 6$, 7$ e 8$.

Ceroulas de linho, a 28$ a duzia.

Vestuarios para meninos, ricamente enfeitados, a 3$.

Sombrinhas de sede, para senhoras, a 3$.

Madapolão francez e inglez, a 4 000, 4$500 e 5$.

Algodão branco a todos os preços.

Seda branca, para vestido de noivas, a 1$200 e 1$400.

Dão-se as amostras e manda-se ás fazendas em casa dos pretendentes.

Rua Duque de Caxias n. 47.

E' sempre assim

O que vai apparecendo de novo e elegante no mundo da phantasia e do bom gosto a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, vai recebendo como sempre taes artigos, para d'esta fórma poder satisfazer aos caprichos de sua boa e escolhida freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, a quem muito se dedica. Agora mesmo acaba de receber diversos artigos que limita-se a descrever d'entre muitos os seguintes: bonitas grinaldas e véos de blonde para noivas, delicadas rendas e bicos valenciennes, lindas caixinhas para costura, ditas com finas perfumarias, carteiras com boas e finas agulhas, modernos punhos e collarinhos para senhoras, e delicados anneis para crianças.

Porta-flores

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo sortimento de porta-flores, com passarinhos e sem elles, proprios para janelllas ou salas de dansa.

Aspas para espartilhos

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu aspas forradas de camurça, para espartilhos de todos os tamanhos.

Aos negociantes de fóra

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender suas mercadorias dando o desconto de 10 %, quando a compra não for menor de 100$, e os preços serão os mais reduzidos por que se costuma a vender nesta praça.

Contra a ferrugem

O aço ou ferro o mais enferrujado fica limpo e polido com a applicação da lixa de borracha, novo preparado que recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada uma.

Anneis com letras

Recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, uma pequena quantidade de anneis com letras, proprios para crianças, e está vendendo a 2$500 cada um.

Flores pretas

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitas flores pretas, proprias para chapéos ou enfeites.

E' barato

Papel amizade a 400 rs. a caixinha enveloppes porcelana a 500 rs., cordão para vestido a 20 rs. a peça, papel para enfeitar bolos a 20 rs. a folha, botões para punhos a 200 rs. o par, glicerina para amaciar o calçado a 1$ o boião, tinta para marcar roupa a 500 e 1$ a caixinha, abotoaduras para collete a 200 rs., fita de linho a 60 rs. a peça, tudo isto está queimando a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para pratear

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber a verdadeira preparação para pratear instantaneamente os metaes: fallando sério, é uma preparação maravilhosa!!! e o preço é 1$ o frasquinho.

130$000

Pelo preço acima vende-se uma mobilia e duas mesas, tudo de amarello: quem pretender dirija-se á Capunga, rua da Ventura n. 35.

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

Attenção

Vende-se manteiga ingleza flor, de barril, a 1$000 a libra, dita franceza a 800 rs: no Progresso do Pateo do Carmo n. 9.

Louvores á Virgem

Acaba de sahir á luz a excellente obra—Mez de Maria, Rainha do Santissimo Rosario—juntamente com outros devocionarios proprios para o mez de maio: vende-se por modicos preços, na

LIVRARIA CLASSICA
78 — Rua do Imperador — 78

— VENDE-SE duas burras mansas, para cabriolet: na rua do Imperador n. 28, primeiro andar.

SEMPRE CHEGOU
PARA

O 59

Á rua Duque de Caxias
POR BAIXO DA TESCURA DE OURO

Um rico sortimento de popelinas de quadros com listras de seda, a 800 rs. o covado; é o que de mais gosto tem vindo.

Fustões de cores, matisados, muito finos, a 560 rs. o dito; a elles.

Lindos padrões em mariposa, gostos novos, a 440 rs. o dito.

Cretones claros e escuros, variado sortimento e sem competencia em preços a 360, 400 e 480 rs. o dito.

Baptistas finas, a 280 rs. o dito.

Cretones para cobertas, padrões novidade, a 360 e 400 rs. o dito.

Esguião de algodão muito fino, a 800 rs. a vara; é baratissimo.

Bramante de algodão superior, a 1$400 a dita; é pechincha.

Brins brancos de linho puro, a 1$200 rs. a dita; é fazenda de 1$800.

Cortes de casemira finos, a 5$000; é bom verem.

Colchas de ganga adamascadas a 2$800.

Ditas de fustão, muito lindas, a 3$.

Cobertores de lã, finos e grandes a 5$000.

Meias finas em lindas caixas, para homens, a 6$000 a duzia; é barato.

Lenços abainhados, a 1$800, é de linho, finos, em lindas caixas, a 3$000 a dita.

Toalhas acolchoadas, a 3$500 a dita.

Um cartão com gollinhas e punhos para senhora, per 2$500; admira.

Algodões superiores, a 3$ e 3 500.

Madapolões largos de 4$500 e 5$000.

Tem-se tambem um grande sortimento de chitas baratas, para 300 rs. o metro, em peça!

Merinós pretos, o que ha de melhor, para 2$200 e 3$ o covado!

E outros muitos artigos que vende-se por preços mais baratos que em outra parte.

Só o 59

á rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C., por baixo do salão do Jaymes.

BOM E BARATO

No barateiro rua Primeiro de Março n. 1

Flôr dos Alpes, fazenda nova para vestido, gostos novos, e custa 500 rs. o covado.

Mariposas: temos bom sortimento, desenhos e côres lisas para 400, 440 e 460.

Baptistão: como são lindas! para 280, 300, 360 e 400.

Cretones, novidades, gostos especiaes para 400, 440, 460 e 480.

Chitas francezas douradas, gostos para 280, 300 e 320.

Fustões de todas as qualidades, vendemos barato. A elles!

Chitas baratas temos bom sortimento para 240, 260 e 380.

Bramante de linho para 2$400 e 2$600 a vara.

Dito de algodão com 10 palmos.

Silesia com 24 varas para 26$000 e 30$000 a peça.

Esguião de linho de todas as qualidades.

Bombasinas, merinós, alpacas, cantões, lã preta, etc. etc.

Cortinados para cama.

Brins para vestidos a 280 e 300 rs.

Toalhado adamascado para toalha de mesa a 1$500 a vara.

Fitas de entremeios bordados por baratissimos preços.

Popelinas de lindos gostos a 300, 640 e 700 rs.

Ditas de sêda a 1$400.

Setins macáo preto e de côres.

Flanellas de côres e brancas.

Brim branco superior.

Cambraia Victoria para 3$500 e 4$000 a peça.

Casimiras de gosto para 3$ e 4$000 o covado.

Brim pardo e angola a 440 e 500 rs. o covado.

NO BARATEIRO,
AGOSTINHO SANTOS & C.

Pechincha

Cortes de casemira de côres para calças a 3$000, 3$500, 4$000, 4$500 e 5$, na loja n. 10 á rua do Crespo.

Pechinchas

A' rua Duque de Caxias n. 43, defronte da Pracinha

Venham vêr o Barateiro

Alpaca branca a 200 rs. o covado.

Batistas finas, padrões miudos, côres fixas, a 240 rs. idem.

Chitas escuras a 200 rs. idem.

Ditas percales finas a 300 rs. idem.

Cortes de vestidos com figurino, a uso da côrte, a 6$ cada um. A elles, pois são bonitos.

Linhos pardos para vestidos a 240 rs. o covado.

Cambraia Victoria fina a 3$, 3$500 e 4$ a peça. E' barato.

Camisas inglezas com peito de linho a 35$ a duzia. São de 60$.

Brim pardo liso para costumes de homens 400 e 500 rs. o covado.

Bramante fino com 10 palmos de largura a 1$500 a vara.

Maripôsas á irlandeza a 400 rs. o covado.

Cortes de casemira fina a 3$500.

Madapolão francez fino a 4$, 5$, e 6$ a peça.

Algodão fino a 4$ a peça.

Popelinas de linho e seda a 300 rs. o covado. São de 500 rs.

Alpaca de seda, padrões modernos, a 500 rs. o covado. Eram de 1$200.

Colchas de fustão a 1$800 e 2$ uma.

Lenços de bramante fino a 2$ cada um.

Lenços de côres abainhados a 1$ a duzia.

Gaega fina amarella a 320 rs. o covado.

E muitos outros artigos por baratissimos preços. E' para acabar. Dão-se amostras, dando-se qualquer penhor.

Só o n. 43 da rua do Queimado.

Attenção

Arrenda-se e tambem se vende ou permuta-se por predios na cidade do Recife, o engenho Pimenta, sito na freguezia do Cabo, moente e corrente d'agua, contendo um grande cercado de vallado, casa de farinha, d'agua distillação, estufa, assentamento de retame, e bastantes mattas: quem o pretender, dirija-se ao mesmo engenho ou á rua do Bom Jesus n. 27, primeiro andar.

SAUNDERS BROTHERS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11:
Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Vestuarios para meninos

A 3,000 réis

Grande sortimento de vestuarios ricamente enfeitados, brancos e de cores, para meninos de 2 a 6 annos, pelo diminuto preço de 3$000; aproveitem que é pechincha (são de 8$000): na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Oleo aromatico hygienico e economico para lamparinas

Este excellente oleo especialmente preparado para luz, tem a propriedade de queimar sem dar fumaça, e não exhala o cheiro desagradavel dos outros oleos empregados para o mesmo fim; deve ser preferido para os quartos de dormida por ser inoffensivo á saúde. Para mais commodidade dos consumidores está á venda em diversas pharmacias e nos principaes armazens de molhados desta cidade.

Preço de cada garrafa 500 rs.

Casemiras

Côrte a 4$000

Na rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortes de casemira ingleza, escura, para calças, a 4$, e tambem se vende em peça da mesma fazenda, com duas larguras, a 2$400 o covado é pechincha: na rua do Queimado, nova loja do Pavão.

Saias bordadas a 3,000 rs.

Vende-se saias bordadas pelo baratissimo preço de 3$000, quem duvidar venha ver e comprar: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Verniz para mobilias, armações, etc., etc.

O fabricante e inventor deste verniz garante a duração por seis annos e presta-se a mandar envernizar qualquer obra por metade do preço geral, no entretanto a applicação é tão facil que qualquer pessoa a póde fazer.

1 frasco	1$200
1 duzia	12$000

Unicos depositos: ruas do **Barão da Victoria n. 28 e do Marquez de Olinda n. 53.**

VINHO DE COLLARES

O superior e muito afamado vinho de Collares, vendem Luiz Gonçalves da Silva & Pinto á rua da Cadeia n. 39 primeiro andar

Muito barato

Vende-se um excellente terreno no lugar Aguasinha, em Beberibe, Porto da Madeira, com 200 palmos de frente e 600 de fundo: a tratar na rua do Amorim n. 37, 1º andar.

Popelinas por metade de seu valor

Vende-se bonitas popelinas de seda de lindos gostos e cores, pelo diminuto preço de 1$000 o covado; a ellas, que é pechincha: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Admirem

Grande pechincha

Peças de bretanha muita fina, com toque de avaria, a 7$000, com 30 metros: vende-se a retalho a 320 rs.

Chega para todos, é verem e comprarem á rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & Campos.

Um novo Mez de Maria

Um novo Mez de Maria, *Rainha do Santisimo Rosario*, acaba de ser traduzido pelo padre Ignacio Francisco dos Santos, approvado por S. Exc. Rvma., senhor bispo diocesano.

E' um methodo inteiramente novo de celebrar o mez de maio, pelos mysterios do Rosario, com preces, meditações sobre cada um dos mysterios.

Acha-se á venda na livraria Classica, e antes do 1º de maio estarão promptos diversos exemplares encadernados e em brochura para os primeiros concurrentes.

A obra é enriquecida de estampas lindas, novos exemplos e versos especialmente compostos para serem addicionados á traducção.

Boa occasião

Na rua da Ventura n. 11 (Capunga), vende-se uma escrava de 19 annos, sem defeito algum, com habilidades, engomma, lava e cozinha.

3,000 e 3,200

Superior chá verde a 3$200 e preto a 3$000: vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

ESPELHOS FRANCEZES grandes e dourados

CHA' PRETO E VERDE

Berços de ferro e de vimes

VENDE O BAZAR VICTORIA á rua do Barão da Victoria n. 2

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandejas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

PERFUMARIA

BAZAR UNIVERSAL — **RHUM & QUINQUINA** — **RUA NOVA N. 22**

PERFUMARIA DE TODOS OS FABRICANTES

Esta preparação tonica tem a qualidade dos dous productos que formam sua base, o RHUM E QUINQUINA. Ella fortifica os cabellos, evita sua queda e faz desapparecer a caspa. Seu perfume muito doce dá ao cabello um cheiro fino e agradavel

Unico deposito no Bazar Universal na rua Nova n. 22.

O Bazar Universal tem um completo sortimento de perfumaria de Lubin, Codray, Piver, Le Grand

Machinas de costura.

Para trabalhar a mão de 12 postontos de Gulh & Garbeek, Hamburgo

Obras de vime

Cadeiras de balanço para senhora, ditas para menines, ditas para escola, ditas de braço, proprias para salas de espera, ricas costureiras para senhoras, balaiós, cestas, condeços, faqueiros, carrinhos para crianças com 1 e 2 assentos fundos para prato, berços, carrinhos pequenos para brinquedos de meninos e balaios para roupa suja,

RUA NOVA N. 22

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos, cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por	42$000
Cada frasco por	4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, para o tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejam, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosas.

Dão-se prospectos.

GRANDE SERRARIA A VAPOR

Caes do Capibaribe ns. 28 e 30

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes á construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

INJECÇÃO DO DOUTOR MALTERRE

UNICA SOBERANA E INFALLIVEL

Na cura da leucorrhéa, flores brancas e corrimentos recentes ou chronicos

A blenorrhagia ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas, etc., não produzem effeito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravéz do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes? Para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante? A resposta é simples: — Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente d'aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta 10 annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' *anti-blennorrhagica* em toda a extensão da palavra. Queremos dizer *é a causa do mal,* que ella destróe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucosa e as glandulas d'onde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é da pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não é desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dous.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o regimen indicado no impresso junto ao vidro.

Vende-se unicamente na

Pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

A vista faz fé

Vende-se uma propriedade á margem da Cambôa dos Remedios, com casa de moradia, olaria e viveiros, por commodo preço: nesta typographia se dirá quem vende.

Vende-se

uma masseira e tendedeira, e pertenças de padaria: a tratar na rua do Cabugá n. 2, loja.

Vinhos do Porto genuinos de superior qualidade

Do anno de 1847.
Muscatel.
Malvasia.
Lagrima.

Em caixas de duzia de garrafas, vende-se á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 96, armazem de Francisco Ribeiro Pinto Guimarães,

— Vende-se uma excellente machina typographica, de retiração, que pode imprimir um jornal do formato de duas paginas do *Diario de Pernambuco,* do acreditado fadricante Marioni, de Paris, com todos os sobresalentes indispensaveis. Tendo sido mandada vir por pedido de um jornalista do norte do imperio, ao chegar aqui deixou de lhe ser entregue por circumstancias supervenientes, e, portanto, ella é inteiramente nova, e pode ser transferida para qualquer provincia do norte, sem nenhum risco, e com pequena despeza. Para informações nesta typographia.

Vende-se

a taverna sita a rua de Santo Amaro n. 28: a tratar na mesma. O motivo é de seu dono estar doente e ter de se retirar.

Agora sim!

Os proprietarios da —Confeitaria do Campos— resolveram abrir uma agencia, para vender o superior leite de vacca, todos os dias; por isso esperam que as Exmas. familias não deixarão de contribuir com a sua freguezia para podermos continuar nesta nova empreza.

24—Imperador—24

Punhos com collarinhos bordados

A 1$280 e 1$600

Chegaram os mais delicados punhos com collarinhos bordados, para senhoras, sendo neste artigo o que de mais moderno tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$280 e 1$600: na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55.

Cal de Lisboa

Ferraz & Pereira, á rua do Amorim n. 56, vendem por muito menos que em outra qualquer parte.

Mendes, Lobo & C.

receberam pelos ultimos vapores, um completo sortimento de chapelinas e de chapéos para senhoras e meninas, de feitios novos, grande variedade de gravatas para senhoras, sahidas de baile, leques de madre-perola, e outros artigos de *alta novidade,* que vendem a preços sem competencia.

MENDES, LOBO & C.

32—rua da Cadeia do Recife—32

Sementes novas de flores e hortaliça

De todas as qualidades: vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 51.

Feijão mulatinho

Vende-se em saccos, do de Portugal: no pateo do Terço n. 34.

Quem contestará que os mais barateiros na rua do Crespo n. 20, sejam:

Almeida & Campos ?

Entremeios e babadinhos, transparentes e tapados, a 500 rs. a peça.
Chitas escuras, bons pannos e claras, para 240 rs. o covado.
Ganga amarella, clara e escura, para 320 rs. o covado.
Esguião de linho, tambem amarello, para enfeites, com um pequeno defeito, a 500 rs. o covado.
Bramante de algodão, muito largo, duas larguras, a 1$400 e 1$600 a vara.
Dito de linho puro, para lençóes, a 2$000 a vara.
Lençóes de bramante, a 2$000 um.
Cobertas de ganga, forradas, a 3$000 uma.
Cobertores de lã, duas vis e 3$500 um.
Ditos de lã pura, escuro, para escravos, a 2$000 um.
Lãzinhas escocezas, a 160 rs. o covado.
Ditas escocezas, verdadeiros padrões scuros, a 240 rs. o covado.
Alpacas de côres, lavradas, muito bôa seda, a 360 rs. o covado.
Popelinas de linho, grande sortimento, a 240 rs. o covado.
Flor da India, duas côres, lindissimas, a 500 rs. o covado.
Chitas pardas, gostos novos, duas côres, á regente, a 320 rs. o covado.
Cretones inglezes e suissos, que sortimento, para 360, 400 e 440 rs. o covado.
Grande sortimento de popelinas de linho e linho e seda, a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Ditas de quados e de listras de seda, bons gostos, a 700 rs. o covado.
Cambraia branca e preta, para forro, (crinoline) a 400 rs. a vara.
Cortes de casemira, pechincha, lindissimos gostos, a 3$ um.
Lenços de linho, abainhados, a 1$800 a duzia.
Brim pardo, de côres, Angola, etc., a 500 rs. o covado.
Chales de lã, todos floridos a 2$000 um; é barato.
Camisas de linho com collarinhos, para homem, a 30$ a duzia.
Meias para senhoras, homens, meninos e meninas, diversos preços.
Punhos e collarinhos para senhoras, gostos modernos, a 2$ um par.
Panno da costa, a 1$ o covado.
Os modernos vestidos de cambraia, bordados, promptos, a 10$.
Cortes de vestidos, em cartão, a 8$ um.
Ditos enfeitados, a 4$, 6$ e 7$ um.
Ditos de linho pardo, já promptos, a 12$ um.
Linho para vestidos, liso e de quadros, e de duas côres, a 360 rs. o covado.
Madapolão para 4$000, 4$500 e 5$ a peça.
Algodão branco, de 3$000 a 5$000 a peça.
Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, de Almeida & Campos.

UMA

Visita
Somente
Vos fará
Convencer
E affirmar
O ser

O archiarmazem do Campos

A' rua do Imperador n. 28

o primeiro estabelecimento de viveres desta cidade, não só pela immensa variedade de suas *purissimas* mercadorias, como pela grande *modicidade* de seus preços. Uma visita, uma unica, fará conhecer a verdade do que levamos dito. Tirem a prova: venham todos ao archiarmazem do Campos, e depois digam franca e conscienciosamente se temos ou não *carradas de razão,* quando apregoamos a sua preeminencia!

Leião os factos:

A alta aristocracia e a escolhida burguezia, visita-o constantemente; o clerigo manda fazer nelle a sua *modesta* despensa; os proprietarios, os negociantes, os empregados publicos, os profissionaes, os artistas, e todos os que gostam de *passar bem com pouco dinheiro,* é nelle que vão fazer as suas compras diaria; os estabelecimentos de educação, as casas de pastos, os cafés, os senhores de engenhos, os directores de companhias e os commandantes de navios, abrilhantam suas mesas com as *peças* mais apreciadas de seu agradavel e excitante *repertorio.*

Um appendice:

Ha constantemente um importante sortimento de acipipes, iguarias, preparados e ricos objectos de phantasia, assim como uma soberba collecção de vinhos, licores, cervejas, champagnes, bitters, xaropes e outras bebidas proprias ás nossas estações.

Vejam as provas:

Os proprietarios do archiarmazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, teem nos dous grandes emporios commerciaes da Europa, Paris e Londres, habeis e constantes correspondentes, que se acham autorisados a mandarem, cada mez, uma remessa do que apparecer de melhor e de mais pura confeição na arte sublime da gastronomia.

Garantias:

Se a nossa mãi commum é a *barriga,*
Laboratorio sublime do prazer,
Devemos nós extremosos filhos ser
De mãi tão desvellada e tão amiga.

E como assim não ser, se nella temos
Uma fonte perenne de calor?
E se nas suas sabias leis nós lemos
A força, a paz, a vida e o amor!

Eia filhos! tratemos della sem hesitação;
Bons presuntos, bons vinhos e manjares:
Todo dia lhes demos bons jantares,
E teremos: alegria! prazer! inspiração!...

Conclusão:

Vende-se barato
e a dinheiro.

Barcaça

Vende-se a barcaça *Flor de Camaragibe,* capaz de comportar 350 a 400 saccos, em bom estado: a tratar na rua do Rangel n. 58, primeiro andar.

Café imperatriz

Tendo grande sortimento de cereros para seu consumo, resolveu vender em grosso e a retalho diversas marcas de licores, cerveja, vinhos e cognac, mais barato que em outra qualquer parte.

Café imperatriz

Vende-se sorvete todos os dias das 6 horas da tarde em diante, assim como tem deposito que conserva o sorvete, que se póde levar para os arrabaldes da cidade; haverá lanche todos os dias.

SCIENCIAS E ARTES

CIRURGIA DENTARIA

Estudos de Numa P[illegible]pilio, dentista pela escola medica da Bahia

SEGUNDA SERIE

IV

Extracção de dentes.— Nevralgia e Odontalgia.

—

Com o fim unico de melhor esclarecer-mos aos nossos leitores, esta parte da vasta materia de que nos occupamos, por amor á nossa profissão; offerecemos hoje á sua apreciação o resultado de algumas observações colhidas por diversos professores, permittindo-se-nos que prefira-mos agora a de Charles o Tomas, que vem á pagina 524 e que consta do seguinte:

« Um Homem, de 28 annos de idade, padecia, havia seis mezes, pouco mais ou menos, de uma forte dor nevralgica no olho esquerdo: dôr periodica, porque os occessos davam-se duas vezes em 12 horas; das 7 horas da noite de um dia, ás 3 da manhã do seguinte.

« A saúde do passiente se arruinara consideravelmente não só pela dôr prolongada, como pela falta de repouzo.

« Ao examinar-se-lhe a bocca, verificou-se que, do lado esquerdo do maxillar todos os dentes estavam sãos, observando-se, porém, que o terceiro mollar superior não occupava posição normal, visto como, achava-se collocado horisontalmente, tendo a corôa voltada para o bochecha

« Parecendo-lhes isso uma causa de irritação, extrahiram o dente, sem que, porém, contassem que d'ahi proviesse a cura. Entretanto, os accessos desappareceram completamente com a extracção do referido dente.

« Passados nove mezes, deu-se o apparecimento de um dente do ciso situado parcialmente no lugar normal do tente extrahido. »

Esta observação prova, que a dôr que se manifestava no olho, tivera sua séde no filite nervoso comprimido pelo dente, que disputava o lugar occupado por outro orgão da mesma especie.

Na obra citada acha-se um outro caso de nevralgia do olho, provocada pela exposição do germem de um segundo mollar superior. (pag, 511.)

O Sr. Cattlin apresenta na *Transactions of the acontol. Society*, vol. III, uma gravura, representando tres raizes dentarias, que foram extrahidas para tratamento de nevralgias. Duas dessas raizes mostram rugosidades consecutivos á absorpção, e outra, augmento consideravel de cimento no vertice.

Eis ahi tres casos, ainda, distinctos de nevralgia por compressão.

Não só pelo que havemos colhido com a leitura dos especialistas, como pelo que temos observado na pratica, é opinião nossa que, *tratando-se de um caso de nevralgia, qualquer que seja a localidade em que se manifeste*, e cuja séde não se faça claramente conhecer, um minucioso exame da bocca muito poderá concorrer para poder-se diagnostical-a.

Esta proposição, avançamol-a ainda, accordando com os pathologistas que entendem que, a irritação produzida sobre qualquer que seja o filete do quinto par póde reflectir em pontos muito distantes.

Em auxilio ao diagnostico, accrescentaremos aqui: — Os dentes mollares do maxillar superior por seus estados phiso—pathologicos, provocam mais frequentemente as nevralgias da região *parietal* ou da parte superior do *temporal*. Si, porém, a nervralgia se localisar num olho, (o que é raro) póde ter por causa qualquer dente do maxillar superior.

Quando a dôr nevralgica for bem distincta na articulação *tempora maxillar, ou nas visinhanças do ouvido, é certo, que tem por séde o dente do ciso, inferior.*

Sobre a definição, a pathologia, a etiologia e o diagnostico, segundo o plano que nós traçamos neste trabalho, pouco poderia-mos accrescentar, pelo que limitar-nos-hemos ao que fica exposto; procedendo de igual modo com relação ás lesões anatomicas que só aos profissionaes diria respeito.

Encetando hoje o publicação do nosso fraco estudo sobre o tratamento da nevralgia, para essa parte de trabalho em que nos empenhamos conscio de nossa fraqueza, aliás, ousamos solicitar particular attenção, áquelles que porventura tenham-nos dispensado o favor e honra de ler estas despretenciosas linhas.

E' preciso que a verdade prevaleça, triumphe definitivamente, proclame-a embora, seja lá quem fôr.

Entre nós a nevralgia ha sido erroneamente tratada, a começar do diagnostico segundo a opinião dos especialistas na materia.

Para prova do que avançamos, vejamos o que diz Tomas, sobre este assumpto, no largo artigo que se segue:

« Tratamento.—

Nem sempre o sacrificio do dente é necessario á cura da nevralgia facial; pois quando é entretida por inflamação chronica da polpa dentaria, raro é não ser curada com a destruição do germem, por meio do acido arcenioso.

« Quando, porém, é symptomatica de affecção do periosteo alveolar, ou dá-se erupção dos dentes do siso, etc., cumpre arrancar promptamente os dentes, logo que comecem a incommodar.

« Todas as vezes que um ou mais dentes manifestarem ser origem de dores nenhum dentista esitará em arrancal-os, salvo, se claramente reconhecer possibilidade de curar o principio morbido sem os sacrificar.

« São numerosos os casos de nevralgias realmente simptomaticas de lesões dentarias, nos quaes, é quasi impossivel diagnosticar-se a relação da causa, antes da avulção do dente.

« Exemplo: uma bocca, que contenha tantas raizes cariadas, que não se possa saber, ao certo, se uma ou todas é o que provoca a nevralgia, visto como qualquer dellas, certamente, exerce acção irritante; a não conseguir-se a custo de minucioso estudo o menor symptoma que indique qual é que deve ser extrahida, é meu conselho que o sejam todas.

« Direi mais; na ausencia de signaes inflammatorios, em um caso de nevralgia confirmada deve-se pôr fóra da bocca tadas as raizes dentarias que possam tornar-se fontes de exóstoses, pag. 527. »

São numerosos os casos de nevralgia reflexa produzidas por dentes cariados e principalmente pelas raizes. O que é verdade, porém, é que, quando ha grande numero de dentes inutilisados ou raizes, só póde conhecer-se qual é o dente ou raiz provocante da nevralgia, depois de os arrancar.

Ha casos de uma bocca apresentar uma serie de affecções diversas.

Em nossa pratica, temos encontrado exostoses, osteo-periostite, tumores da polpa dentaria, abcessos nas gengivas e fistulas em uma bocca; e todas essas affecções provocadas e alimentadas por dentes inutilisados, e raizes perfuradas por carie.

Esse phenomeno é sempre acompanhado de [illegible] da cabeça e do estomago, [illegible] mais ou menos pronunciada.

Notamos ainda, que á esse estado pathologico são caracteristicos um certo máo humor, tristeza, inapetencia, amargor de bocca, e nas senhoras são muito frequentes, além desses symptomas, perturbações do fluxo mensal.

Em taes condições extrahimos todas as raizes ou dentes inutilisados, e só com este tratamento os doentes se restabelecem completamente.

Schuh e Wedl, (vid. Pathologia de Zahac, pag. 351—1870) oppoem-se á extracção dos dentes no tratamento da nevralgia e da odontalgia, porque, dizem elles, muitas vezes succede surgir a dor no buraco do dente arrancado, capaz de levar o paciente a um paroxismo.

A esse phenomeno, porém, chamaremos uma *nevralgia* traumatica, o que é, aliás bem conhecido na clinica cirurgica. Já observamos presencialmente a um desses casos de nevralgia traumatica consecutiva a uma amputação de perna praticada no hospital Pedro II.

Com relação aos dentes, vemos ainda que o professor Gross explica aquelle phenomeno *pelo estrangulamento do nervo dentario, em via de calcificação*; sendo que o que mais é em favor da extracção, é que, nem Schuh nem Wedl negam a cura da nevralgia reflexa, produzida pelos dentes, e da odontalgia, com o emprego da extracção desses orgãos.

Ao correr da publicação destes artigos temos colhido algumas observações; e, porque ellas se achem á feição do assumpto, de que ora nos occupamos, aqui as deixaremos notadas, por attenção ao illustrado publico que demasiadamente nos honra, com inequivocas provas de uma confiança, á que jámais poderemos corresponder.

Começamos

Observação I.—Nevralgia do ouvido esquerdo, acompanhada de engorgitamento do musculo masseter e de flegmon da região parotidiana.

O doente não podia abrir a bocca mais de um centimetro; e foi com difficuldade que verificamos não haver dente cariado no lado esquerdo do maxillar.

Por introducção forçada de um dedo, conhecemos que o dente do siso inferior achava-se implantado fóra do ponto normal de sua erupção, e que estava inclinado para fóra fazendo pressão ás incersões masseterinas.

Praticamos a extracção do orgão em dous tempos: 1º, luxação do dente com a alavanca em angulo recto; 2º, extracção definitiva com a pinça curva de David.

O dente estava completamente são: e, ao fim de seis dias, tudo havia desapparecido, a nevralgia e os incommodos consecutivos.

Observação II.—Nevralgia do ouvido esquerdo e região temporal, provocada pela erupção do dente do siso, inferior.

Foi curada radicalmente com a extracção do segundo mollar inferior, profundamente cariado.

Observação III.—Nevralgia do ouvido esquerdo e articulação temporo-maxillar, provocada pela erupção do dente do siso inferior.

Do mesmo modo, radicalmente curada com a extracção do primeiro bicuspide inferior esquerdo, profundamente cariado.

Observação IV.—Nevralgia do ouvido esquerdo, provoca la pela erupção do dente do siso inferior esquerdo.

Como os outros casos, radicalmente curada com a extracção da duas raizes cariadas do primeiro grosso mollar do maxillar inferior esquerdo.

Observação V.—Nevralgia do ouvido direito, tratada, havia mais de 4 mezes, como se fôra *simples dor de ouvido*.

Por declaração do paciente nunca lhe doera dente algum daquelle lado; que havia cinco ou seis dias que fizera extrahir cinco raizes cariadas no maxillar superior, supponde que ellas concorressem para o incommodo, visto como, quando alguma lhe doia augmentava a dor do ouvido; mas, que com isto nada conseguira.

Passando a examinar-lhe o dente do siso, inferior daquelle mesmo lado descubrimos carie na parede posterior da corôa, ao nivel da gengiva, e sensivel ao toque do stylite.

Procedemos a extracção desse dente, e a datar d'ahi cessaram todos os incommodos.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 13 DE ABRIL
(Continuação.)

Confesso á camara que lendo durante a minha enfermidade os discursos com que o nobre barão de Cotegipe apresentou o seu programma e o defendeu, senti certo desvanecimento por ver realisado um facto que eu havia prognosticado um anno antes.

O nobre barão de Cotegipe com os seus amigos não querem ver a ironia de minhas palavras. S. Exc. até aconselhou-me que inserissé nos meus discursos certas rubricas, como se usa nas peças de theatro, conselho grego que não aceito, não só porque não desejo concorrer para que as nossas discussões tenham o ar de comedia que ás vezes lhes costumam dar, como porque não quero renunciar ao menos desta figura que serve para dizer verdades amargas de uma maneira suave.

Para aquelles que não querem enxergar a ironia das minhas palavras, ella de certo não existe, e nem eu pretendo impôl-a; peço, porém, a estes que procurem nos annaes parlamentares algumas palavras que não leio para não cançar a camara, mas que transcreverei no meu discurso, e que não são de certo ironicas... « Devia o nobre barão conhecendo a repugnancia da corôa em aceitar uma reforma no sentido da eleição directa, apresentar-se como o campeão della, *declarando que não podia aceitar o poder senão para realisal-a? Não é isto tornar-se impossivel para o governo?* Podia S. Exc. fazel-o neste momento e nas condições em que se acha collocado?

[O orador entrega ao Sr. Gusmão Lobo um folheto do discurso que pronunciou sobre a reforma eleitoral.]

Eu declarava da maneira a mais positiva o nobre barão de Cotegipe impossivel para o governo depois do seu discurso no senado.

O Sr. Dantas: —Apoiado.

O Sr. J. de Alencar: — Impossivel [apontando para o folheto], ahi está a palavra.

O Sr. Dantas: —Apoiado; impossivel sem a eleição directa.

O Sr. J. de Alencar: — Prevendo que desta imprudencia pudesse resultar a quéda do partido conservador, eu fazia desde logo cahir a responsabilidade do facto, não sobre o coveiro qualquer que fosse, mas sobre aquelle que havia desfechado o golpe.

A ironia ahi está bem transparente nos louvores em que envolvia a severa exprobação que eu fazia em nome do partido ao chefe que o sacrificava.

Desde 1856 que o illustre barão de Cotegipe me lança em rosto como um titulo de inhabilidade politica, minha qualidade de romancista. No meio em que vivemos, S. Exc. tem muita razão. De certo que se eu procurar no meu paiz um precedente não o acharei e pelo menos o desconheço; mas posso busca-lo na Inglaterra, cujos destinos são hoje dirigidos por um autor de comedias e romances, o que não o impede de ser um grande estadista e eminente orador. [Apoiados.]

Se não tenho exemplos, acredito que terei successores, os quaes pelo seu talento consagrarão o facto e mostrarão que a litteratura elevando o espirito ás regiões puras e serenas do idéal, o preparam não só para as mais profundas investigações da sciencia como, para as mais altas funcções publicas.

O que posso assegurar ao illustre barão de Cotegipe é que, apezar da imaginação ardente que elle me attribue, nunca pude nos meus livros arranjar um lance dramatico, de tamanho effeito theatral, tão surprendente, como o que elle produzio nesta casa apresentando-se aqui como o Orestes da eleição directa. [Hilaridade.]

Tão prevenido está S. Exc. contra mim que até se vio desenhado em paginas onde não apparece nem a sua sombra. E' talvez uma falta indesculpavel não haver aproveitado tão interessante personagem; mas ainda está em tempo de ser reparada, ficando o nobre barão na certeza de que no livro em que elle figurar ha de lhe caber o lugar de protogonista, lugar de honra que lhe pertence. Eu não seria capaz de collocar S. Exc. no segundo plano como fez o autor deste máo romance realista intitulado — Gabinete 25 de junho. [Hilaridade.]

Robert Peel arguido como o nobre barão de Cotegipe, de incoherencia na questão catholica, por ter mudado de opinião, defendia-se com a razão de estado, que lhe tinha imposto essa reforma: mas dizia elle:—« Do que podeis accusar-me com justiça é de falta de previdencia por não ter mudado de opinião ha muito mais tempo.

Espero que o nobre barão de Cotegipe ao menos nos faça esta concessão e confesse a sua falta de tino e previdencia, quando proferio o seu discurso no senado, e quando, depois de advertido por mim, não destruio o effeito daquella declaração, preparando-se em tempo para o governo.

Apadrinhando-se com a opinião de alguns senadores liberaes, que no fim de contas são seus amigos de infancia e camaradas do travêsso *Joãosinho* que eu não conheci, mas que imagino. [Hilaridade.) Tomei a liberdade de empregar o diminutivo porque tambem assim chamavam a lord John Russel na Inglarra. Apadrinhando-se com a opinião de seus amigos particulares, pretendeu o nobre barão mostrar-nos que as circumstancias em que aceitou o poder eram identicas ás que nasceriam da promulgação da reforma eleitoral.

Semelhante confusão não merece refutação.

A promulgação de uma lei, o facto consummado, não tem a menor anologia com a simples passagem de um projecto nesta camara, sobretudo quando as difficuldades estavam no senado, como confessou o proprio ministro referido-se á declaração do Sr. visconde do Rio Branco, e como mostraram os factos.

O recurso a semelhantes argumentos compromette ainda mais a causa do nobre barão e mostra que elle o effeito abandonou, renegou a sua car[illegible] musulmana, como já tinha feito com a sua espingarda negreira.

Devo uma explicação ao nobre barão de Cotegipe. Desde que S. Exc. me affirmou aqui em 1870 que não era seu o aparte da espingarda, tive este ponto como verdadeiro, embora seja tão facil a quem dá tantos e tão chistosos aparte escapar-lhe um.

Mas fosse ou não verdadeira a palavra, o que é verdade é que ella ficou. O povo tem uma tendencia muito pronunciada para o mytho; é da sua indole exprimir por uma imagem, por um symbolo, aquillo que não poderia exprimir tão eloquente com o discurso. Vendo os esforços energicos do nobre barão contra as ameaças do elemento servil, o povo armou-o de uma espingarda, e se fez injustiça a S. Exc. attenta a sua voz poderosa na tribuna, foi de não armal-o de um canhão. [Hilaridade.]

Aquella excellencia que S. Exc. referio-se e que eu escreveria em versafetes, aquella excellencia sabe, como eu, que o nobre barão não atira aos passarinhos, pois é caçador de outra caça mais nobre do que esta da volateria. [Hilaridade.] Fallando ao nobre barão da sua espingarda, ella usou da mesma figura que eu, quando lhe disse aqui, que no gabinete de 16 de julho o tinha visto armado com a dita [hilaridade], e não só elle como todos nós, Sr. presidente, com excepção do Sr. visconde do Rio Branco que já tinha ensarilhado no conselho de estado. [Continúa a hilaridade.)

Já que toquei neste ponto, devo fazer uma declaração em honra da sagacidade daquella augusta excellencia e da minha innocencia politica naquelle tempo.

Vendo o nobre barão de Categipe com sua espingarda ao hombro, e suppondo-a carregada até a bocca, enchi-me de coragem para resistir á conspiração do elemento servil; mas a augusta excellencia rio-se, porque já tinha percebido que a espingarda estava descarregada, é até sem fechos. [Hilaridade.]

Fique o nobre barão de Cotegipe tranquillo. Não lhe farei a injustiça de julgal-o espirito turbulento. Sei que S. Exc. não dá um tiro, mas é incontestavel que tem predilecção pelas espingardas parlamentares; porque apenas renegava a espingarda negreira, inventava logo outra com que prometteu combater comigo na opposição. O que receio é que o nobre barão se demore, tanto tempo no ministerio que esta espingarda tambem se enferruge como a outra. [Hilaridade.]

Calando as circumstancias da organisação do gabinete, o nobre barão de Cotegipe, que devia proceder como estadista, correndo o reposteiro, esticou-o por tal maneira que o rasgou, e deixou portanto entrever um canto da verdade, S. Exc. revelou-nos que seus serviços foram declarados indispensaveis, e o paiz sabe quem é que tem o direito de declarar indispensavel ou impossivel um homem politico.

Vem aqui a aponto uma lenda musulmana que tomo a liberdade de recommendar á attenção de V. Exc., Sr. presidente, e que servirá de thema a suas meditações quando enfastiado da politica recolher-se ao seu ameno valle de Palmas, deixando-nos neste valle de lagrimas, que é tambem valle de enganos.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

—

A VISCONDESSA GERMANA

(CONTINUAÇÃO DAS TRAGEDIAS DE PARIS)

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME V

—

(Continuação do n. 99)

CAPITULO XIV

ANTIGOS CONHECIMENTOS

As ultimas palavras de Croix-Dieu a San-Rémo na noite que se seguio ás corridas no parque da vivenda de Lautrec, tinham sido as seguintes:

— Um aperto de mão, e adeus...—O expresso desta noite reconduz-me a Paris, e vou socegado porque o deixo feliz...

E o perigoso amigo de André partira effectivamente.

Quando no dia seguinte chegou á sua casa na rua de S. Lazaro, tão fresco e bem disposto como se tivesse passado a noite na cama, o barão olhou logo para as numerosas cartas que durante a sua ausencia tinham vindo pelo correio, e que seu criado de quarto pozera bem á vista em cima da secretaria do seu gabinete.

Poz de banda uma parte desta volumosa correspondencia para a abrir depois com vagar, mais abrio no mesmo instante duas das missivas.

Ambas traziam a data da vespera.

A primeira era da viuva Branca Gavard, e continha estas linhas:

« Tinha-me dito, meu amigo, que se ausentava de Paris durante quarenta e oito horas, e já passa d'uma semana que partio, e me deixa sem noticias...

« Todas as manhãs mando o meu criado á sua casa. e o seu criado de quarto responde-lhe que o barão não voltou ainda, e não sabe quando volta...

« Que significa isto?

« Esta ausencia prolongada, este silencio inexplicavel, o mysterio de que rodeou o fim de sua viagem por occasião da nossa ultimo entrevista, inquietam-me o mais que é possivel.

« Venha ver-me assim que voltar, peço-lhe... — Tenho precisão de sua presença... — Tenho precisão dos seus conselhos..

« Sou neste momento muito digna de que me lastimem...

« Octavio, esse deploravel doudo, a quem o barão teve a fraqueza de amar por ser meu filho, causa-me novos desgostos, dá-me novos cuidados, de natureza bem differente dos que já conhecia, porem mais graves talvez, porque as consequencias, receio, serão mais funestas.

« Tratava-se outr'ora da sua fortuna, e da sua saúde que elle estragava de um modo lastimavel...—Hoje trata-se da sua honra...

« Tenho necessidade de ser auxiliada e amparada pelo barão para proceder com energia e cortar o mal pela raiz, se ainda fôr possivel...

« Que Deus perdôe ao meu fallecido marido o ter deixado esta immensa fortuna áquelle infeliz doudo!—seis milhões!—por mais que faça, conheço muito bem que nunca lhe perdoarei!...

« Espero... Venha... Venha depressa!...—Sua, *Branca*. »

— Muito bem!—murmurou o barão. —não podia desejar cousa melhor!...

Abrio a segunda carta.

Dizia o seguinte:

« Querido barão.—Ha seculos que não o vejo, e affirmam-me que sabio de Paris rapidamente e sem dar parte para onde ia...

« Anda por ahi, não é verdade, intriguinha do *high-life*: Alguma entrevista bem secreta com formosa dama mysteriosa e fidalga?...—Felicito-o porque não tenho direito de ser ciumento, mas por causa disso não deve esquecer os amigos que nem por sombras o esquecem...

« Assim que estiver de volta, lembre-se de mim, mande por na carruagem o seu *stepper* irlandez, e diga ao cocheiro:

«—James, rua Le Sueur!

« Dar-lhe-hei dous beijos, promettolhe.

« Tenho varias confidencias a fazer-lhe, e algumas não serão muito alegres...

« A vida é toda decepções!—Emfim, que quer?...—Ampara-me a minha philosophia de mulher bonita e intelligente... mas contara com muitas cousas que não se realisam...

« Não é porque tenha verdadeiras razões de queixa contra Georges, apezar de que está muitas vezes intoleravel.—Tenciono até pedir ao barão para o admnostar...—A sua influencia sobre o querido moço ha de ser-me muito util...

« Inauguro na quinta-feira proxima as minhas grandes recepções hebdomadaras.—Se o barão não comparecesse ficaria inconsolavel, mas ha de comparecer...

« Mulher nenhuma, é proposito assente,—apezar de que os pedidos de convite me vem ter á mão em grande numero,—mas quanto a homens a nata de todas as rodas elegantes...

« Logo que chegar a Paris algum estrangeiro celebre sob qualquer ponto de vista que seja, trazel-o-hão á minha casa...=Tenho todo o interesse em que vejam as minhas salas individualidades escolhidas que seja impossivel encontrar em qualquer outra parte...

« Apresente-me muita gente.—Bastará a qualquer ser apresentada pelo barão, bem sabe, para eu o acolher com agrado muito especial...

« Segui os seus conselhos, charo barão, e afim de dar mais um attractivo ás noites de quinta-feira, uma das minhas salas será especialmente consagrada á dama de espadas.—Os lasquenetes mais ardilosos, os bacarats mais agitados, terão privilegio, e nenhum inconveniente haverá nisso, pois que só receberei pessoas muito seguras e muito ricas.

« Poder-se-ha perder dinheiro em minha casa com toda a confiança.—Diga-me como é que um *batoteiro* conseguiria entrar nas minhas salas?

« Impossivel!... impossivel!... impossivel!...

« Julgo os meus preparativos muito completos e convenientes...—Comtudo ficarei muito mais convencida disso se o infallivel golpe de vista da sua grande experiencia, tudo observar e approvar...

« Volte pois, querido barão, volte,—appareça...—E' esperado com febril impaciencia, affirmo-lhe, pela sua fiel amiga, condessa—*Georges de Tréjan*.»

— Muito bem! — disse Croix-Dieu quasi em voz alta esfregando as mãos. —De dous lados tudo caminha perfeitamente...—Só Octavio continúa a ser um obstaculo!... E' o escolho no mar manso, com que navego...—Pois bem, tanto peior para elle, e visto que é preciso, lancemos mão dos grandes meios.

No mesmo instante o barão poz-se á banca, pegou n'uma folha de papel sem a sua marca e escreveu disfarçando habilmente a letra:

« Peço ao meu amigo X. Y. Z., que me conceda uma entrevista immediata, escolhendo o local e a hora que mais lhe convierem.—Trata-se de um famoso negocio.—X. Y. Z. não tem nada a temer, e muito a ganhar.»

Croix-Dieu metteu o bilhete em dous sobscriptos, no primeiro dos quaes escreveu a direcção combinada:

«*Menina Annita.—Rua des Saussaies n.º ...* »

Em seguida, servindo-se desta vez de papel timbrado com as suas iniciaes e a corôa de barão, tornou a pegar na penna, e com a sua letra habitual traçou as seguintes palavras:

« Meu querido conde, — Acabo de chegar e tenho precisão do senhor...

« Primeiro que tudo,—venha almoçar á minha casa, amanhã quarta-feira ás 10 horas e meia, e traga o seu amigo Raoul. Seu, *Felippe*. »

A direcção deste bilhete laconico foi assim concebida:

« *Senhor conde de Strény.—Boulevarde de la Madeleine.* »

Croix-Dieu,—que não tirara o chapéo, nem despira o trajo de viagem,—sahio, —deitou as duas cartas no correio,— tomou um banho,—voltou para casa,— occupou-se minuciosamente da sua *toilette*,—almoçou,—deu ordem para que pozessem *Stop* no phaéton,—pegou nas redeas, e por volta das onze horas apeou-se na aua Caumartin, diante da casa habitada pela senhora viuva Gavard.

— Ah!—exclamou Domingos abrindo-lhe a porta da ante-camara.—Ora, até que apparece o Sr. barão!...—A senhora tem estado bem consternada!... Todas as manhãs me manda á rua S. Lazaro á casa do senhor...—Estava para lá ir dentro de cinco minutos...

— Hoje evito-lhe esse deslocamento, Domingos...—Por cá, nada de novo?...

Valha-me Deus... não... nada de novo...—respondeu não sem alguma hesitação o criado.

— O Sr. Octavio vai bem?

— Perfeitamente, Sr. barão... o meu joven amo tem bôa apparencia...

— Na minha ausencia não retomou os seus habitos... desbragados?

— Não, Sr. barão...

— Então vai tudo o melhor possivel?

— Tudo o melhor possivel... apenas...

— Apenas, o que?

— As scenas d'outros tempos entre Sra. Gavard e seu filho recomeçaram... e mais violentas que nunca... A senhora tem accessos de colera terriveis... Ouço da ante-camara e transtorna-me todo o ouvil-a... Hontem, a senhora, fóra de si, quebrou duas das bellas jarras da sala...

— Que me está dizendo?—mas a que proposito são esses accessos de colera?...

— Ai, não sei, e parece-me grande injustiça zangarem-se contra o Sr. Octavio porque agora o bom do moço é mais comedido que uma donzella.— Recolhe-se sempre á meia hora depois da meia noite! antes de uma hora já está deitado!...—Não me atrevo a interrogal-o e não adivinho o que é que traz a senhora tão descontente, mas é terrivel, Sr. barão...—Quando o Sr. Octavio sahe do quarto de sua mãi vem mais branco que cera...

— Nós accommodaremos isso, Domingos. Annuncia-me...

Passados dous minutos Croix-Dieu entrava na saleta forrada de setim côr de oiro aonde já conduzimos os leitores.

A Sra. Gavard, tão bonita e mais garrida do que nunca, acolheu-o com muito pronunciado beicinho, e esquivou-se fugindo rapidamente com o corpo ao beijo que elle lhe queria dar no rosto.

O barão tomou logo uma physionomia profundamente triste.

— Que lhe fiz eu para assim me receber, querida Branca?—perguntou.— Assim que chego e acho o seu bilhete, devoro-o e corro...—Qual é o meu crime?... Ponha-me quanto antes ao facto de seus aggravos se os tem, ou antes se os julga ter, afim de que sem demora os possa reduzir a zero, tornar a pôr-me em graça e reviver...

— Em primeiro lugar, d'onde vem?... onde tem estado?... que tem feito?... que motivo susceptivel de confissão o reteve longe de Paris e de mim?...— perguntou a Sra. Gavard, começando deste modo uma pequena scena de ciumes a que pouparemos os nossos leitores.

Croix-Dieu justificou-se sem difficuldade.

Como sabemos, estava innocente de toda infidelidade, mas justificar-se-ia tão bem e talvez melhor ainda se fosse culpado.

— E agora, minha boa Brancazinha, —volveu o barão quando na fronte da formosa viuva já não havia nenhuma sombra,—conte-me os seus novos pezares, e procuraremos juntos um meio de os alliviar... Que tem a censurar a Octavio?...

— Está namorado como um doudo, ou antes como um tolo...

Croix-Dieu sorrio.

— Parece-me,—redarguio elle, que é esse o seu costume.

— Sim, mas nunca até hoje o desgraçado rapaz se havia, graças a Deus, deixado engodar desta maneira!... Nunca tão espessa venda lhe tinha coberto os olhos... Relacionava-se com aventureiras, e dava-lhes prodigiosamente dinheiro e até mais alguma cousa do que dinheiro, mas ao menos sabia o que devia pensar a respeito dellas! ao menos não as estimava!!

— E hoje?...

— Hoje cahio nas mãos d'uma espertalhona que, velhaca por outro gosto, e por conseguinte muito mais perigosa do que as suas predecessoras, deitou as vistas para os milhões futuros,—para esses milhões de que Octavio será senhor absoluto, se não encontrarmos meio de fazermos entrar as cousas na ordem!...—Fascina-o, domina-o, prende-o, cega-o!—Era apenas um doudo! fez delle um idiota!—Teve, é capaz de o acreditar? o atrevimento, o cynismo, o impudor de introduzir a sua amante na casa que habito, no quarto que occupo, e de lhe fazer passar uma noite sob o meu tecto!...—Soube-o...—Tive disso a prova...—Ora bem! não obstante, ousa sustentar-me que existe entre ambos o mais puro amor!—E' vergonhoso, é revoltante, e enche-me de raiva!...—N'uma palavra, elevou sobre um pedestal o seu ridiculo e funesto idolo! Adora-a... respeita-a... e talvez case com ella!

Cansada com este longo discurso, proferido com uma exaltação, que augmentava a cada phrase, a Sra. Gavard, deixou-se cahir sobre um *chaffeuse* abraçando-se com um banco.

— Oh! oh!—exclamou Croix-Dieu aproveitando esta paragem para dizer alguma cousa.—Isso é grave effectivamente!... Mas não exagera um tanto?...

— Não! não! mil vezes não!...—não exagero nada,—respondeu a viuva!... e fica até muito áquem da verdade!...

— E essa criatura cuja virtude o desgraçado moço não se envergonha de elogiar, sabe quem é?... Uma rapariga que não vale nada!... uma comparsa d'um theatro dos arrabaldes!... uma triste comediante do boulevard!...

—A pequena Dinah Bluet... disse o barão tranquillamente.

A Sra. Gavard deu um pulo.

— Sabia?—exclamou.

— Como era natural...

— E não me havia fallado nisso!...

— O que tambem é natural...

— De que servia causar-lhe inuteis cuidados?...—Por cousa nenhuma no mundo o faria... Se a senhora tinha de vir e saber o que se passava, deixava a outrem o triste cuidado de a informar...

— E' uma grande desgraça, pois não é!...

— Certamente que é uma grande desgraça!...

— E não vê para isso nenhum remedio?...

Croix-Dieu reflectio um instante e respondeu:

— Talvez...

(Continuar-se-ha.)

Typ. do Diario—Rua Duque de Caxias